



12/01/2019  
R. Rebelo  
Rosa  
B  
M. Rebelo  
M. Góis  
B.J.

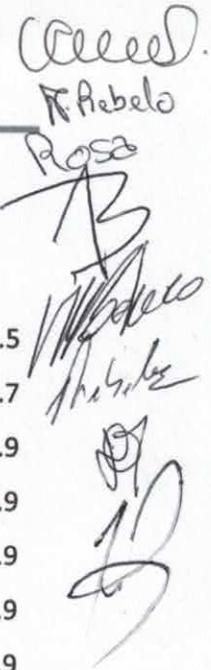
## PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2019



Aprovado em Reunião de Direção em 27 / 12 / 2018 Ata n.º \_\_\_\_\_

Aprovado em Reunião de Conselho Fiscal em 30 / 12 / 2018


  
 Cecília  
 Rose  
 B  
 Vanda  
 Thelma  
 Odile  
 13

## Índice

Nota Introdutória .....	5
Breve apresentação Institucional .....	7
1- Caraterização .....	9
1.1 Missão .....	9
1.2 Visão .....	9
1.3 Valores .....	9
1.4 Recursos materiais .....	9
1.5 Recursos financeiros.....	10
2- Eixos Estratégicos/Planos de Estratégia .....	11
A – Qualidade dos Serviços .....	11
B- Comunicação e Participação .....	11
C- Ambiente Organizacional .....	11
D- Inovação .....	11
E- Estruturas e Equipamentos .....	11
2.1 Objetivos Estratégicos .....	12
2.2 Dinamização dos objetivos .....	13
3- Respostas Sociais/Serviços .....	15
3.1-Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) .....	15
3.1.3. Áreas Complementares .....	26
3.1.3.1. Serviço Social.....	26
3.1.3.2. Psicologia.....	26
3.1.3.3. Psicomotricidade .....	27
3.1.3.4. Psicomotricidade em meio aquático .....	27
3.1.3.5. Sala de Snoezelen.....	28
3.1.3.6. Currículo funcional .....	29
3.1.3.7. Fisioterapia.....	30
3.1.3.8. Centro de Apoio Familiar.....	30
3.2- Lar Residencial .....	32
3.2.1 Objetivos Gerais .....	32
3.2.2. Objetivos Específicos .....	33
Intervenção Técnica e de Enfermagem .....	45

3.3- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social .....	47
3.4- Formação .....	54
Conclusão .....	56

*Clelia  
R. Rebelo  
Rosa  
B  
Rebelo  
G. L.  
M. J.*

Colas  
R. Rebello  
Rosa  
Z  
Márcia  
Silvana  
H



### **"Marcar a diferença promovendo a igualdade"**

No quadro dos seus valores, visão, missão e compromissos, é dever da Fundação, e é entendimento da Direção que é fundamental, a apostila na coesão e na sustentabilidade social, ambiental e financeira, dando prioridade à defesa e promoção de valores civilizacionais ligados e enquadrados pelos direitos humanos e pela promoção da sociedade inclusiva e solidária.

Continuamos com a mesma vontade em desenvolver de forma integra e responsável esta nobre causa, o respeito pelos outros e o zelo pela dignidade de todos os seres humanos, principalmente aqueles que mais carecem e que por vezes são esquecidos pela sociedade.

A cada dia que passa novas iniciativas vão surgindo, oportunidades que vamos agarrando, lutas que vamos travando para melhorar as condições da Fundação, para que nada falte aos nossos utentes, colaboradores e demais cidadãos que recorrem aos nossos serviços.

Estamos aqui para os servir, integrar e desenvolver em cada um o "saber ser", "saber fazer" e "saber estar", acolhendo, cuidando e amando de forma incondicional.

Celso  
M. Rebolo  
Rosa  


## Nota Introdutória

O Plano Anual de Atividades (PAA), assume-se como sendo um instrumento fulcral para planificar, organizar e para o funcionamento da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha. Tendo por base o Plano Estratégico, que foi definido para a Instituição, este elenca as necessidades mais urgentes da Instituição, assim como, os objetivos de crescimento sustentado a que esta se propõem. Resulta no fundo de um alinhamento entre a missão, valores e visão da Instituição, permitindo aportar as atividades da Instituição, para que assim, seja possível planar convenientemente as iniciativas a desenvolver.

Foram planeadas neste programa um vasto conjunto de ações que se concentram para que a concretização das metas definidas seja possível. É por isso, um elemento fundamental e essencial para que o trabalho definido seja desenvolvido com vista ao crescimento, principalmente nos novos objetivos institucionais que se avizinham. É contudo, um documento flexível, que pode e deve ser reformulado mediante as necessidades que surjam ao longo do caminho e do processo, de forma a proporcionar aos utentes as melhores respostas e as que se melhor adaptam às suas necessidades reais, tendo como finalidade a melhoria das equipas e da satisfação dos clientes e significativos.

Contudo, e num contexto organizacional, a estratégia tem de corresponder à capacidade de trabalhar continua e sistematicamente o ajustamento da organização aos fatores ambientais, sempre em constante mudança, tendo a Instituição que saber posicionar-se perante as situações, mediante as incertezas e dificuldades que possam surgir, seja de que necessidade forem. Posto isto, e em consonância com o PAA constituiu-se o plano estratégico que tem por base quatro perspetivas: Perspetiva dos utentes e stakeholders; Perspetiva de aprendizagem e crescimento; Perspetiva de processos internos e Perspetiva financeira.

Assim, este definiu-se como:

- 1- Uma oportunidade da organização de análise, reflexão e discussão do rumo a seguir, tendo por base o futuro da Instituição;
- 2- Que sirva para mobilizar os colaboradores, utentes e parceiros e outros que queiram fazer parte da vida da instituição;
- 3- Um esforço para que se defina orientações futuras, que se adequem e ajustem aos novos tempos;
- 4- Um caminho que, apesar de todas as dificuldades que têm surgido, seja de sucesso e concretização de objetivos.

*Clees**R. Ribeiro  
Pesa*

É assim, muito importante e pertinente evidenciar a importância de uma análise estratégica que faça com que no próximo ano seja possível concretizar as iniciativas que forem planeadas, sendo que os eixos estratégicos definidos neste plano irão corresponder às grandes linhas de ação da Fundação e à forma como esta tem vindo a ser gerida. Com esta reflexão, conseguimos delinear objetivos e atividades para que os possamos atingir.

*J. P. M.  
M. G. L.  
J. P.  
J. P.*

Oceled  
Rebelo  
Rose  
TB  
Miguel  
Lely  
VJ  
H

## Breve apresentação Institucional

A Fundação António Joaquim Gomes da Cunha é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, registada na segurança social desde 11 de Setembro de 1989, no Livro 4 das Fundações de solidariedade Social, sob o n.º 43/1989, a folhas 25 verso 26, em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 7 do regulamento de registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pela Portaria n.º 139/2007, de 29 de janeiro, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública.

A sua história remonta ao século XIX, com o legado do seu fundador António Joaquim Gomes da Cunha, que deixou em testamento " todo o fruto do seu trabalho e economias em beneficência das gentes da sua terra natal". Construíram-se escolas, uma farmácia e um hospital mas, face à conjectura política e social dos anos 60, este projeto foi abandonado e foi nos anos 80 que, devido à total ausência de respostas no concelho, se deu a viragem para a intervenção com as pessoas portadoras de deficiência.

Em 1988 foi celebrado o primeiro acordo de cooperação com a Segurança Social para prestar Apoio Domiciliário a Deficientes e passados 10 anos, foi criado um Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) para dar resposta às pessoas portadoras de deficiência grave ou moderada, com idade igual ou superior a 16 anos de idade, com um acordo inicial para 20 utentes.

Atualmente recebemos diariamente no CAO 40 utentes e temos como principais objetivos, contribuir para seu desenvolvimento social e psico-motor, atendendo às suas possibilidades, capacidades e limitações, proporcionando-lhes atividades que lhes permitam a sua valorização pessoal.

Desde o ano 2006, temos em funcionamento o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) no qual fazemos o acompanhamento de 30 beneficiários com processos de Rendimento Social de Inserção e de 240 beneficiários de Ação Social, de seis freguesias de Cabeceiras de Basto.

No final de 2010, mais um sonho se tornou realidade e entrou em funcionamento o Lar Residencial que acolhe 24 pessoas jovens ou adultas, também portadoras de deficiência, impedidas de definitivamente ou temporariamente residir no seu meio familiar.

Somos ainda hoje a única instituição no concelho de apoio às pessoas com deficiência e, apesar da nossa luta diária pela igualdade de oportunidades desta população particularmente fragilizada e das suas famílias, os nossos esforços continuam a ser insuficientes .



Clees  
M. Rebelo  
Rosa  
J. G.  
M. Góis  
M. S. L.  
B. J.  
S. J.

## 1- Caraterização

### 1.1 Missão

Mostrar que a Fundação é "um lugar com vida, um lugar de todos".

### 1.2 Visão

Ser uma organização de referência, com vista à integração na vida familiar, social e ativa das pessoas com deficiência e incapacidade, respondendo aos desafios do presente e do futuro, numa sociedade aberta e inclusiva.

### 1.3 Valores

A intervenção e dinâmica assentam numa igualdade de acesso e de oportunidades a todas as pessoas. Combater, atenuar as desigualdades sociais é outro dos pilares da nossa ação. Valorizamos o ser humano como único com características que lhe são exclusivas. A defesa dos direitos da pessoa com deficiência é o nosso compromisso. A ação da Fundação assenta na promoção do bem-estar físico e psicológico de todos os que pertencem à nossa comunidade. Valorizámos um clima de afeto, onde os sentimentos de todos com quem trabalhamos são o nosso melhor instrumento de trabalho.

### 1.4 Recursos materiais

A Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, está instalada na Rua António Joaquim Gomes da Cunha, no Lugar de Gondarém, da freguesia de Cabeceiras de Basto; possui uma área de 13.7 hectares de terreno no qual estão implantadas as suas instalações.

Estas ocupam cerca de 2506.9 metros quadrados de área coberta e são constituídas por 4 edifícios: o Lar Residencial onde funciona a secretaria/serviços administrativos, refeitório, cozinha e lavandaria; o edifício do CAO onde funciona a sala de fisioterapia, refeitório para os almoços do CAO, sala de convívio, salas de atividades, ginásio, a carpintaria e a EB1 de Gondarém, onde ainda funciona a escola; no edifício da formação, funciona o Serviço de Atendimento Social (SAAS), salas de formação, de Snoezelen e a sala de informática.

Existe ainda uma casa chamada casa do caseiro que até ao ano de 2017, foi habitada por uma família que, após o seu falecimento, ficou na posse novamente da Fundação.

A área não edificada é destinada a uma eira de jogos tradicionais e ainda terrenos agrícolas sem nenhuma utilidade neste momento.

Celso  
R. Rebelo  
Rosa  
M. G. L.  
H. S. L.  
A. P.  
J. M.

A Instituição possui uma carrinha de 16 lugares e 1 carrinha de 9 lugares adaptadas ao transporte de pessoas de mobilidade reduzida. Estas duas carrinhas fazem o transporte dos utentes externos para o CAO. Uma outra carrinha também de 9 lugares e um carro de 5 lugares, não adaptados, que são utilizada no serviço logístico, para consultas e para o serviço do SAAS.

O Lar Residencial tem lugar para 24 camas, possuindo quartos duplos e individuais. Está dotado de todas as infraestruturas e equipamentos para funcionar independente do edifício central.

### 1.5 Recursos financeiros

Os recursos financeiros da Fundação provêm essencialmente dos acordos/protocolos com entidades públicas, salientamos os que realizamos com as seguintes entidades:

#### Acordos / Protocolos

- Centro Distrital da Segurança Social / Instituto da Segurança Social (ISS)
- Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)
- Autarquias (Junta de Freguesia e Câmara Municipal)
- Fundo Social Europeu
- Comparticipações familiares dos utentes

Alguns recursos financeiros provêm ainda de donativos de empresas privadas e de particulares, embora de um modo pouco expressivo.

Cleed  
R. Rebelo  
Rose  
M. Gómez  
J. M. L.  
A. S.

## 2- Eixos Estratégicos/Planos de Estratégia

O presente plano foi assente sobre os seguintes eixos estratégicos:

### A – Qualidade dos Serviços

A Fundação considera que a sua qualidade de serviços tem efeito na qualidade de vida dos utentes. Assim, esta, deve estar sempre associada à sistemática procura de respostas para as necessidades individuais dos utentes, devendo nós olhar para os utentes como um todo, atendendo sempre às suas individualidades e especificidades, tentando assim, diversificar as respostas na instituição.

A Instituição pretende assim a melhoria contínua dos seus serviços atendendo sempre aumentar a sua eficácia e eficiência através da melhoria das suas práticas de gestão e organizacional, atendendo à comunicação e interação com todos os elementos dos órgãos sociais, bem como com os responsáveis de cada valência.

### B- Comunicação e Participação

É imprescindível aumentar a visibilidade da Instituição e o seu reconhecimento na comunidade. Pretendemos recorrer aos meios disponíveis para se criar formas de promoção e de comunicação mais eficazes, envolvendo a comunidade em geral nos aspetos mais relevantes da vida da instituição pretendendo assim "ganhar" novo parceiros e novas fontes de financiamento.

### C- Ambiente Organizacional

A Fundação considera muito importante elevar os índices de competitividade e de qualidade dos serviços, o que está intrinsecamente ligado aos seus recursos humanos, procurando sempre que estes estejam motivados. Contudo, é sempre importante melhorar as qualidades humanas principalmente nas áreas como a motivação, liderança e comunicação.

### D- Inovação

A Fundação pretende criar novas formas de participação e envolvimento dos utentes, colaboradores, sócios, entidades financeiras e comunidade em geral, para que haja uma melhoria constante e contínua na prestação de serviços.

### E- Estruturas e Equipamentos

Queremos apostar na requalificação e na manutenção das infraestruturas e equipamentos, bem como na aquisição de novos para que haja uma maior melhoria das condições de segurança e de conforto dos nossos utentes e funcionários. É assim uma vontade o alargamento do Lar Residencial, assim como, a criação de uma ala terapêutica e de reabilitação.

Cleusa  
R. Rebelo  
Rosa  
Zé  
Magalhães  
B. Gómez  
A. A.

## 2.1 Objetivos Estratégicos

- **Utente:** Mobilizar e organizar os recursos necessários por forma a encontrar uma solução para os problemas de cada cliente, de acordo com as suas necessidades e expectativas;
- **Métodos e processos:** Inovação para a eficiência e eficácia de métodos e processos de trabalho.
- **Qualificação:** Formação profissional dos trabalhadores de forma a contribuir para a sua valorização pessoal e profissional.
- **Sustentabilidade:** Efetivação de projetos e iniciativas com vista à autonomia financeira da instituição relativamente ao financiamento do Estado.
- **Parcerias:** Realização de parcerias e projetos locais, regionais e nacionais
- **Comunicação:** Encetar esforços para que haja uma comunicação mais aberta e proactiva com o exterior.

## 2.2 Dinamização dos objetivos

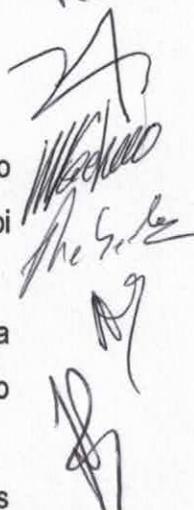
Objetivos	Atividades
Aumentar a Qualidade de Vida dos Utentes	Desenvolvimento de atividades do quotidiano na comunidade; Participação nas atividades da comunidade; Aplicação do questionário de satisfação aos Utentes.
Inovar nas Respostas Sociais e nos Projetos	Promoção de projetos intra-parcerias; Apresentação/Divulgação dos Projetos;
Reforçar as Relações com as Parcerias	Concorrer a prémios de entidades particulares com responsabilidade social. Realização de reuniões com as entidades parceiras; Apresentação/Divulgação dos Projetos.
Promover Novas Parcerias	Prospecção ativa de parcerias.
Melhorar a Qualidade dos Serviços	Implementação de um modelo de qualidade; Articulação com o IEFP e a Segurança Social.
Reforçar a Missão no Seio da Comunidade	Participação em eventos da região; Dinamização de eventos na região.
Dinamizar os Canais de Comunicação da Instituição	Atualização periódica da informação no site, meios de comunicação e na página das redes sociais.
Desenvolver um Plano de Formação	Elaboração de um Plano Anual de Formação Interna.
Implementar um Modelo de Avaliação de Desempenho	Aplicação de um modelo de auto e hetero avaliação.
Melhorar a dinâmica do Serviço de Aprovisionamento Transportes e Manutenção	Análise/levantamento de situações anómalias nos Equipamentos; Ação de sensibilização aos trabalhadores.
Elevar o nível Motivacional dos Trabalhadores	Aplicação dos questionários de satisfação a trabalhadores; Promoção das medidas de reconhecimento e valorização profissional.
Aumentar a Autonomia Financeira da Instituição	Divulgação das iniciativas; Apresentação dos Projetos; Dinamização de atividades de Empreendedorismo Social

Celso  
H. Rabelo  
Rosa

Cecília  
F. Rebelo  
ROSC



	Divulgação Periódica/Serviço de Encomendas; Dinamização de Ateliês (i.e. Sabonetes, cosmética natural); Reativação da "Liga de Amigos"; Desenvolvimento de canais de comunicação com os associados;
	Criação de "vantagens" a associados; Sensibilização aos trabalhadores/representantes dos Utentes para a condição de associados;
	Realização de uma "Gala Solidária".
Aumentar as receitas através de Programas de Financiamento	Apresentação de projetos ao Portugal 2020
Promover a Sustentabilidade Ambiental	Revisão dos contratos com empresas energéticas; Candidaturas de eficiência energética.



### 3- Respostas Sociais/Serviços

#### 3.1-Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)

O CAO foi criado em setembro de 1998, em articulação com a Segurança Social, tendo atualmente dois acordos de cooperação, o primeiro atualmente com 30 utentes e o segundo foi celebrado em junho de 2016 para mais 10 utentes.

O CAO é dirigido para pessoas com idade igual ou superior a 16 anos de idade com deficiência grave ou profunda cujas capacidades não permitam temporária ou permanentemente o exercício de uma atividade produtiva.

Tem como objetivo procurar minimizar os riscos de exclusão social e contribuir cada vez mais para a integração e bem-estar dos utentes, facilitando o desenvolvimento possível das capacidades remanescentes e estimulando o seu equilíbrio físico, emocional e social, através da promoção de condições que contribuam para uma vida com qualidade, sendo de destacar as seguintes dimensões:

- a) Promover os níveis de qualidade de vida, nas suas várias dimensões;
- b) Promover estratégias de reforço da autoestima, da valorização e de autonomia pessoal e social, assegurando as condições de estabilidade necessárias para o reforço da sua capacidade e autonomia;
- c) Prestar apoio na integração social, através do desenvolvimento de atividades socialmente úteis;
- d) Privilegiar a interação com a família e com a comunidade, no sentido de otimizar os níveis de atividade e de participação social;
- e) Contribuir para a promoção de uma sociedade inclusiva, promovendo a participação em atividades e contextos sociais;
- f) Estimular a participação do utente na resolução dos seus próprios problemas e na vida social e cultural da comunidade.

Atualmente o CAO tem uma frequência de 40 utentes com idades compreendidas entre os 19 e os 69 anos. Funciona todos os dias úteis, no horário das 9h às 17h e presta os seguintes serviços:

- Alimentação;
- Cuidados de higiene;
- Transportes;

- Apoio psicossocial;
- Atividades culturais e recreativas;
- Treino autonomia pessoal.
- Atividades da Vida Diária;
- Trabalhos Manuais;
- Artes Manuais I;
- Artes Manuais II;
- Atividades decorativas;
- Tecelagem;
- Trabalhos no exterior/jardim;
- Atividade de Vida Diária.

Também o CAO assegura ainda outros serviços/ atividades complementares:

- Hidroterapia;
- Atividades Aquáticas;
- Educação Física;
- T.I.C.;
- Rancho;
- Fisioterapia;
- Psicomotricidade;
- Psicologia;
- Terapia em Sala Snoezelen.

#### **NOVOS PROJETOS:**

- Estufa;
- Atelier de sabonetes e cosmética natural;
- Sala de terapias e de reabilitação.

O quadro de pessoal é composto por uma equipa dinâmica que assegura a qualidade dos serviços prestados, sendo constituído por:

- ❖ 1 Educóloga a desempenhar funções de Diretora Técnica;
- ❖ 1 Professora de Educação Especial, a desempenhar funções de Coordenadora do CAO

Clees J.  
R. Rebele  
Rosa  
~~Rebelo~~  
~~Rosa~~  
~~Rebelo~~  
~~Rosa~~  
~~Rebelo~~  
~~Rosa~~

- ❖ 5 Monitores;
- ❖ 1 Monitor de informática a tempo parcial;
- ❖ 1 Auxiliar de Serviços Gerais;
- ❖ 1 Psicomotricista;
- ❖ 1 Fisioterapeuta a tempo parcial;
- ❖ 1 Psicólogo a tempo parcial;
- ❖ 1 Professor de Educação Física a tempo parcial;
- ❖ 1 Chefe de compras;
- ❖ 1 Administrativo;
- ❖ 2 Motoristas
- ❖ 1 Assistente Social

*Cooper  
M. Rabelo  
Rosa*

*19/01/2019  
19/01/2019*

### 3.1.1 Quadro Resumo das Atividades Previstas no CAO

SERVÍCIOS	ATIVIDADES	HORÁRIO/CRONOGRAMA	Responsável
<b>ATIVIDADES ESTRITAMENTE OCUPACIONAIS</b>			
<b>Atividades da Vida Diária</b>	Desenvolvimento de atividades de apoio ao serviço de refeições da Fundação: Preparação de tabuleiros para utentes Preparação do mini-lanche Organização do refeitório.	Manhãs/Atividade diária	Helena Correia
<b>Trabalhos Manuais</b>	Trabalhos de costura Esmirra Bordados Crochê Tricô Trabalhos em trapo Reciclagem de papel	Tardes/Atividade diária	Helena Correia
	Tapetes Passadeiras Calçadeiras Bases para panelas em tirela Tapetes em tirela (crochê) Trabalhos em serapilheira Trabalhos em costura Trabalhos em sizal Trabalhos em lã de ovelha.	Manhãs/Atividade diária	Julieta Costa
<b>Curriculo Funcional</b>	Conhecimentos básicos (números, letras, cores,..) Exercícios matemáticos	Terça-feira de tarde	Prof. Teresa Pinto

Sealed.  
W. Rabbio  
Rosa   
 

Leitura Escrita Desenho/Pintura Conhecimento de si Aquisição de noções temporais Socialização Pintura a carvão Jogos de encaixe Jogos de associação Jogos de lógica/raciocínio Aumentar o de atenção, concentração e memória	Atividade diária  Decoração de bases de madeira Pintura em tela Pintura em tecido Trabalhos em pasta de moldar Bijuteria	Atividade diária  Ana Pereira	Fátima Correia
Artes Manuais I	Pintura por imersão  Decoração de sacos de papel Técnica de pintura a café Técnica de pintura de craquelé Decoração de garrafas Colagens Desenho e pintura com lápis de cor Plasticina Jogos Pintura em tecido	Atividade diária	Fátima Correia
Artes Manuais II	Pintura por imersão  Decoração de sacos de papel Técnica de pintura a café Técnica de pintura de craquelé Decoração de garrafas Colagens Desenho e pintura com lápis de cor Plasticina Jogos Pintura em tecido	Atividade diária	Alcina Leite
Atividades decorativas	Fazer flores em papel Fazer flores em meias/collants Técnica do guardanapo	Atividade diária	Alcina Leite

Trabalhos com fósforos Arranjos de decoração Pintura em caixas Velas decorativas Cremes (cosmética natural) Biblias Mosaico	Decoração de sabonetes	Atividade diária	Helena Correia
<b>Trabalhos no exterior/Jardim</b>	Cuidar do jardim: renovar as plantas; regar, tirar ervas.		
<b>ATIVIDADES LÚDICO TERAPÉUTICAS</b>			
Motricidade	Natação Ginástica Atletismo Participação em atividades desportivas promovidas pela ANDDI	Terça-feira manhã Terças-feiras à tarde Quintas-feiras à tarde A definir em função do calendário da ANDDI	Prof. Luis Sousa Nelson Castro Beatriz Pacheco Alcina Leite
<b>ATIVIDADES DE ENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL</b>			
Tecnologias da Informação e Comunicação	Word Internet Pesquisa de informação Redes sociais Jogos eletrónicos	Segunda-feira de tarde Terça-feira de tarde Quarta-feira de manhã Quinta-feira de manhã e tarde Sexta-feira de manhã e tarde	Eng. Bruno Fonseca
Cuidados de Saúde e Beleza	Epilação Manicure/pédicure Cuidados de imagem	Quinta-feira de manhã	Beatriz Pacheco

*Cecília  
R. Rabelo  
Rossi*

ATIVIDADES SOCIALMENTE ÚTEIS	ÁREAS DE APOIO	A definir com as estruturas intervenientes	Coordenadora CAO
Atividades Socialmente Úteis	Integração em estruturas da comunidade		
	Sessões de psicomotricidade Psicomotricidade em meio aquático Sala de snoezelen (sessões individuais)	De segunda a Sexta-feira Terça-feira de manhã	Drª Isabel Pereira Drª Isabel Pereira Prof. Teresa Pinto
	Sessões individuais Sala de snoezelen	De segunda a sexta-feira	Drª Isabel Pereira Drª Sandra Mendes
Gabinete de Apoio à Família	Acompanhamento às famílias	Terça-feira	Drª Paula Ferreira Drª Sandra Mendes

*Creed  
B. Naldo  
Rose*

### 3.1.2 Dinâmicas Complementares CAO

Dinâmicas Complementares	Objetivos	Calendarização	Intervenientes
Comemoração dos aniversários dos utentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar momentos de convívio entre os utentes e restante equipa do CAO</li> </ul>	Ao longo do ano	Utentes Equipa do CAO
Comemoração do Dia de S. Valentim	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhar os afetos nas relações interpessoais;</li> <li>Promover a relação afetiva entre os utentes.</li> </ul>	Fevereiro	Monitoras Utentes
Ação de sensibilização sobre os afetos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a autoestima e identidade dos utentes;</li> <li>Promover o auto-conhecimento dos utentes;</li> <li>Favorecer uma atitude positiva face às relações humanas, à compreensão do(a) outro(a), à sexualidade e à afectividade;</li> <li>Capacitar para saber expressar afetos e sentimentos de uma forma positiva.</li> </ul>	Março	Equipa do CAO Monitoras Utentes Psicóloga
Comemoração do Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ver os desfiles de carnaval das escolas;</li> <li>Interagir com a comunidade.</li> </ul>	Março	Monitoras Utentes
Comemoração do Dia da Mulher	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar os utentes para a igualdade de género;</li> <li>Contribuir para a valorização pessoal das clientes.</li> </ul>	Março	Equipa do CAO Monitoras Utentes
Corta Mato Regional do Norte	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fomentar o intercâmbio desportivo entre instituições;</li> <li>Proporcionar aos utentes momentos de convívio;</li> </ul>	Março	Equipa do CAO Monitoras Utentes

*Celso  
Rúben  
Rose*

			Direção Convocados
Celebração da Páscoa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar para a importância das atividades desportivas;</li> <li>Fortalecer as parcerias.</li> <li>Celebrar a Páscoa através da participação na missa Pascal, em colaboração com aEB1 de Gondarém.</li> </ul>	Abri	Equipa do CAO Monitoras Utentes
Saída ao cinema/teatro/exposições	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar aos utentes momentos de lazer e cultura.</li> </ul>	Ao longo do ano	Equipa do CAO Monitoras Utentes
Comemoração dos Santos Populares	<ul style="list-style-type: none"> <li>Celebrar a tradição dos Santos Populares através da realização de um almoço convívio.</li> </ul>	Junho	Equipa do CAO Monitoras Utentes Direção
Intercâmbio	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fomentar a camaráddagem entre instituições;</li> <li>Promover o relacionamento interpessoal;</li> <li>Desenvolver o relacionamento e a partilha de vivências entre utentes.</li> </ul>	A definir	Equipa do CAO Monitoras Utentes
Colónia de Férias	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o ambiente de férias;</li> <li>Fomentar o bem estar e o novo conhecimento.</li> </ul>	A definir	Equipa do CAO Monitoras Utentes
Participação na Festa dos Saberes e dos Afetos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fomentar a representatividade da instituição;</li> <li>Promover a integração social dos utentes;</li> <li>Sensibilizar a comunidade para a capacidade de participação dos cidadãos com deficiência e/ou</li> </ul>	Agosto	Equipa do CAO Monitoras Utentes

*Cecília  
R. Ribeiro  
ROSC*

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incapacidade;</li> <li>• Desenvolver a articulação entre entidades e comunidade.</li> </ul>		
Realização da festa de Verão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Festejar o final do ano letivo;</li> <li>• Promover momentos de convívio entre os utentes e as suas famílias e amigos.</li> </ul>	Agosto	Equipa do CAO Monitoras Utentes Familias Convivados
Participação na Feira de S. Miguel (AgroBasto)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar a representatividade da instituição;</li> <li>• Promover a integração social dos utentes;</li> <li>• Sensibilizar a comunidade para a capacidade de participação dos cidadãos com deficiência e/ou incapacidade;</li> <li>• Desenvolver a articulação entre entidades e comunidade.</li> </ul>	Setembro	Equipa do CAO Monitoras Utentes
Comemoração do Dia da Alimentação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar hábitos de alimentação saudável;</li> <li>• Promover atividades funcionais (refeição saudável, sobremesas saudáveis..)</li> </ul>	Outubro	Equipa do CAO Monitoras Utentes
Comemoração do Halloween	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Celebrar o halloween através de atividades de convívio.</li> </ul>	Outubro	Equipa do CAO Monitoras Utentes
Comemoração do dia de S. Martinho	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Festejar o S. Martinho através de uma atividade/convívio entre utentes e funcionários da instituição.</li> </ul>	Novembro	Equipa do CAO Monitoras Utentes

*Cecília  
A.Ribeiro  
Márcia  
Rosa  
Nunes*

Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar a comunidade;</li> <li>Realizar uma atividade inclusiva com a comunidade.</li> </ul>	Dezembro	
Missa e almoço de Natal	<ul style="list-style-type: none"> <li>Celebrar uma missa em honra do benfeitor da instituição;</li> <li>Fomentar o convívio entre utentes, funcionários e direção.</li> </ul>	Dezembro	Equipa do CAO Monitoras Utentes Famílias Direção
Festa de Natal	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comemorar a época Natalícia com toda a instituição</li> <li>Promover momentos de convívio entre os utentes e as suas famílias e amigos;</li> </ul>	Dezembro	Equipa do CAO Monitoras Utentes Convocados Famílias Direção

Cleusa  
R. Rebelo  
Rosa  


### 3.1.3. Áreas Complementares

Em função das necessidades de cada utente poderão ainda beneficiar de serviços de apoio, dos quais se passa a fazer uma breve descrição:

#### 3.1.3.1. Serviço Social

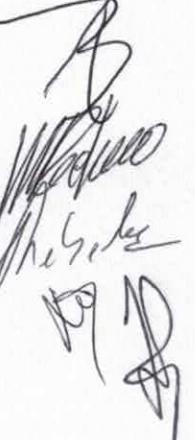
##### Objetivos Gerais:

- Organização do processo de candidatura dos utentes a integrar nesta valência, no que concerne à recolha de todos os elementos de identificação, assim como à caracterização aprofundada do seu contexto familiar;
- Contribuir para que haja feed-back entre a Instituição e os Encarregados de Educação/responsáveis legais;
- Apoio aos pais fornecendo informações sobre os problemas levantados pela deficiência, bem como formas de os minorar.
- Actuação preventiva em casos de maior risco psicossocial
- Acompanhamento dos utentes e dos funcionários afectos ao CAO.

#### 3.1.3.2. Psicologia

##### Objetivos Gerais:

- Avaliar cada utente: conhecer qual o objectivo que cada um individualmente pode atingir (analisar as capacidades e incapacidades de cada um);
- Avaliar o comportamento adaptativo e observar condutas de inadaptação;
- Proporcionar um aumento de interesse do utente pelo meio envolvente (evitar o isolamento);
- Possibilitar uma melhor integração do utente nas Áreas do Centro de Atividades Ocupacionais;
- Estabelecer um equilíbrio psicológico na medida do possível (estabilização emocional);
- Abordar os principais problemas levantados pela deficiência e em particular, os problemas dos utentes do CAO (atendendo ao contexto sócio - familiar).

Alceo  
M. Rebelo  
Rosa  


### 3.1.3.3. Psicomotricidade

#### Objetivos:

Toda a intervenção psicomotora está centralizada nas necessidades de cada utente, em particular, e é com base nas suas áreas fortes e áreas fracas, que se traçam os objetivos gerais e específicos para cada plano de desenvolvimento individual.

De forma muito global, os objetivos gerais delineados consistem:

- na estimulação sensorial de forma a proporcionar inúmeras vivências cinestésicas e proprioceptivas (através da maximização das sensações e das percepções num contexto enriquecido de estímulos visuais, auditivos e tátilo-quinestésicos);
- na mobilização e organização das funções psíquicas, motoras e relacionais, na promoção de um relaxamento geral da musculatura, ao qual está subjacente um aumento dos níveis de bem-estar;
- na maximização dos fatores e subfactores psicomotores, entre os quais: aperfeiçoar a regulação e harmonização tónica, diminuir a espasticidade, aprimorar o equilíbrio estático e dinâmico, afirmar a noção do corpo e a lateralização, aperfeiçoar a estruturação espaço-temporal, inibir a impulsividade motora e estimular as praxias global e fina;
- na realização de dinâmicas de grupo que estimulem a componente relacional;
- em práticas gerais de reeducação postural global;
- intervenção psicomotora em meio aquático, com os utentes menos autónomos.
- desenvolver planos de reabilitação e de adaptação social de modo a proporcionar uma melhor qualidade de vida;
- restaurar e/ou reforçar capacidades funcionais.

### 3.1.3.4. Psicomotricidade em meio aquático

A psicomotricidade no meio aquático proporciona sensações de prazer e de bem-estar físico, emocional e social, apresentando-se os benefícios da psicomotricidade no meio aquático em quatro áreas distintas:

Na área motora - promove o desenvolvimento do esquema corporal; o desenvolvimento de um equilíbrio muscular; o aumento do repertório motor; o desenvolvimento da coordenação geral e

Clees  
R. Rebelo  
Rosa  


segmentar; o desenvolvimento simétrico dos vários eixos envolvidos no movimento; a prevenção de desvios posturais e de atrasos psicomotores, a reabilitação terapêutica e o relaxamento;

Na área emocional – social: promove o aumento da autoconfiança; a aprendizagem da regulação das emoções; a socialização, a comunicação e a exploração ativa, no sentido de uma conduta mais independente.

Na área cognitiva favorece - a exploração ativa; o desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas; a aprendizagem construtiva, mediada pelo adulto; a estimulação da concentração e a experimentação de novos desafios;

Na área visual e auditiva: possibilita o desenvolvimento da sensibilidade de contraste; o desenvolvimento da capacidade de diferenciação de cores; o desenvolvimento da percepção da noção de profundidade e distância; o desenvolvimento da capacidade de localização auditiva de objetos ou acontecimentos e o desenvolvimento da discriminação das características dos sons.

### 3.1.3.5. Sala de Snoezelen

O ambiente, que a sala de Snoezelen proporciona, é seguro e não ameaçador, promovendo o auto-controlo, autonomia, descoberta e exploração, bem como efeitos terapêuticos e pedagógicos positivos.

O ambiente multissensorial permite estimular os sentidos primários tais como o toque, o paladar, a visão, o som, o cheiro, sem existir necessidade de recorrer às capacidades intelectuais mas sim às capacidades sensoriais dos utentes. A confiança e o relaxamento são incentivados através de terapias não diretivas e o uso de um ambiente multissensorial permite que as terapias sejam únicas para cada utente.

Tem como grandes benefícios:

- Promove o relaxamento, lazer e diversão;
- Estimula os sentidos primários;
- Permite a exploração, descoberta, escolha e a oportunidade de controlar o ambiente;
- Aumenta a compreensão do utente em relação ao gosta/não gosta;
- Permite a estimulação esfíncteriana;
- A variedade de atividades permite explorar as necessidades bem como as preferências;

Cleusa  
R. Rebelo  
Rosa  


- Permite o trabalho individual ou em grupo, servindo para o controlo da ansiedade;
- Incentiva o movimento e a motivação;
- Motiva para a aprendizagem;
- Facilita a libertação de stress;
- Promove a consciência da equipa técnica sobre a importância dos sentidos primários;
- O uso de equipamento sensorial pode ser benéfico para todas as idades e diagnósticos;
- Estimula o surgir de emoções positivas tais como o bem-estar, relaxamento, satisfação e alegria.
- O equipamento que constitui a sala estimula a interação do indivíduo com o que o rodeia, bem como, a construção e estruturação de imagens do seu mundo.

### 3.1.3.6. Currículo funcional

O apoio nesta área será trabalhado em estreita articulação com a área de Comunicação e Linguagem e tem como principais objetivos:

- Proporcionar aos utentes o desenvolvimento de competências essenciais à participação em diversos ambientes;
- Preparar os utentes para responder aos desafios duma vida tão autónoma e integrada quanto possível, no presente e no futuro;
- Capacitar os utentes nas áreas do desenvolvimento pessoal e social e da adaptação às ocupações profissionais
- Identificar e desenvolver habilidades visando aumentar a possibilidade da pessoa em poder participar na vida regularmente como por ex: ocupação profissional, atividades recreativas e no lar;
- Melhoria da qualidade de vida;
- Promover o desenvolvimento de competências para tornar os nossos utentes o mais independentes possível, competentes, produtivos e felizes nas diversas áreas;
- Melhorar a autogestão da vida;
- Melhorar os níveis de comunicação com os adultos e os colegas;
- Promover a integração social.

*(Assinatura)*  
M. Rebelo  
Rosa

### 3.1.3.7. Fisioterapia

#### Objetivos:

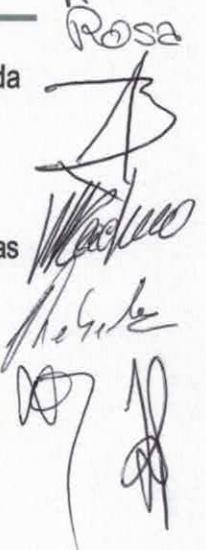
- Redução dos padrões anormais de postura e movimento.
- Aconselhar/Incentivar posicionamento correto a ter em conta, tanto na Instituição como em casa de modo a corrigir deformidades e/ou padrões anormais.
- Estimulação psicomotora global
- Promover uma maior independência em A.V.D's.
- Alongamento das cadeias musculares (Posterior/Anterior).
- Diminuir limitações articulares
- Aumentar flexibilidade articular
- Reduzir atrofias musculares
- Fortalecimento muscular global
- Reeducação dos padrões anormais de postura e movimento.

### 3.1.3.8. Centro de Apoio Familiar

Serviço gratuito dirigido à prestação de ações de intervenção na família dos utentes do CAO, privilegiando o atendimento individualizado e a orientação dos pais na prevenção/resolução de problemas ou situações de risco/perigo para o bem-estar do agregado familiar.

#### Objetivos:

- Prestar informações sobre direitos e deveres no exercício da cidadania;
- Avaliar as necessidades do agregado familiar e apoiar na aquisição de ajudas técnicas apropriadas;
- Auxiliar e encaminhar no acesso a outros serviços;
- Desenvolver aptidões individuais, familiares e sociais;
- Contribuir para o desenvolvimento e harmonia das relações entre cada um dos elementos da família e entre a comunidade envolvente;
- Avaliar as dinâmicas familiares e criar condições para a adoção de novas capacidades na melhoria da qualidade de vida familiar;

R. Rebello  
Rosa  


- Assegurar que os pais cumpram com a satisfação das necessidades básicas de vida aos seus filhos;
- Fomentar ações para o desenvolvimento de estilos de vida saudáveis;
- Apoiar as famílias a minimizar e/ou resolver as situações de risco e outras problemáticas;
- Promover a inserção social das famílias.

#### Âmbito de atuação:

- Atendimento (informações, apoio e orientação às famílias)
- Visitas domiciliárias
- Ações de sensibilização (competências sociais e educacionais)
- Encaminhamento para outros serviços
- Workshops

### 3.2- Lar Residencial

O Lar Residencial da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha é uma estrutura destinada a alojar pessoas com deficiências ou incapacidades, de ambos os sexos, de idade igual ou superior a 16 anos, que se encontrem impedidas temporariamente ou prolongadamente de residir no seu meio familiar.

Tem capacidade para 24 pessoas, presta serviços de alojamento, alimentação, tratamento de roupas, higiene e conforto pessoal, acompanhamento médico, apoio social e psicológico. E o seu funcionamento rege-se pelos princípios da humanização e respeito pela privacidade e individualidade dos seus residentes.

O presente Plano de Atividades, para o ano de 2019, visa a organização e orientação das atividades socioculturais a desenvolver com os clientes da resposta social Lar Residencial, de forma a concretizar os objetivos definidos para responder às necessidades das pessoas a quem servimos.

Para o efeito, traçamos um plano que vá ao encontro da satisfação das necessidades básicas e de realização pessoal e social dos nossos clientes, tendo sempre em linha de conta os recursos disponíveis para o efeito.

É nosso objetivo cumprir o Plano de Atividades estabelecido, no entanto, ao longo do ano, poderá sofrer algumas alterações de acordo com acontecimentos não programados e com a dinamização de novas atividades.

Tal como nos anos anteriores, a concretização do mesmo, passa em grande parte, pelo esforço e dedicação de todos os que trabalham nesta instituição.

Iremos assim, continuar a nossa missão, dinamizar a vida da Fundação e encetar projetos que consolidem e credibilizem a nossa Instituição.

#### 3.2.1 Objetivos Gerais

Estimular competências de modo a ocupar o tempo de uma forma construtiva é de todo prioritário. Pretende-se, por isso, valorizar este aspeto da vida dos clientes, proporcionando-lhes uma experiência metódica e variada neste campo, dando qualidade ao tempo livre, fator que tem grande impacto na sua qualidade de vida. Com este objetivo, procura-se despistar interesses/gostos e capacidades; fomentar a sua autoestima e valorizar as ações desenvolvidas à medida das suas faculdades, com vista a promover o seu bem-estar e melhorar a sua qualidade de vida; pretende-se, igualmente, promover a valorização pessoal, o desenvolvimento

*(Assinatura)*  
R. Rebelo  
*(Assinatura)*  
M. Góis  
*(Assinatura)*  
A. Góis  
*(Assinatura)*  
P. Rosa  
*(Assinatura)*  
M. Góis

das capacidades individuais, a autonomia, participação e a integração social, fomentando a participação em programas, atividades, projetos, desenvolvidos pela comunidade.

### 3.2.2. Objetivos Específicos

- a) Atender ao bem-estar integral dos clientes, privilegiando a sua autonomia, participação, autodeterminação e promovendo a sua autoestima;
- b) Assegurar um atendimento personalizado e de qualidade aos clientes, ajustado às suas necessidades reais e concretas;
- c) Envolver os clientes e significativos na concretização dos seus Planos de Desenvolvimento Individual;
- d) Favorecer a execução de atividades e ações de acordo com os gostos, expectativas e sugestões e aptidões dos clientes;
- e) Motivar todos os agentes intervenientes, capacitá-los através de ações de formação tendo em vista uma maior preparação para a concretização do projeto comum;
- f) Garantir a Humanização dos Cuidados ao cliente, sensibilizando e formando os colaboradores para este cuidado;
- g) Promover a interação com a família e com a comunidade, no sentido da integração sociofamiliar dos clientes;
- h) Integrar cada vez mais o Lar Residencial na Comunidade, propondo e participando em atividades;
- i) Fomentar parcerias com o objetivo de garantir mais e melhores oportunidades de satisfação aos nossos clientes;
- j) Criar uma interação com todos os agentes sociais que possam contribuir para a melhoria do bem-estar dos clientes, bem como a flexibilidade para renovar/inovar serviços, em função das necessidades a satisfazer

*Cecília  
N. Ribeiro  
Rose*

Calendarização	Atividade	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Avaliação
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro	a Estimular a autonomia;  - Promover o sentido de responsabilidade.	- Apoio na cozinha; - Apoio no tratamento da roupa e na arrumação da lavandaia; - Apoio na limpeza e arrumação dos quartos e espaços comuns;	- Clientes mais autónomos;  - Equipa Técnica e de colaboradores	-Realização da atividade; - Avaliar o número de clientes que participaram na atividade; - Avaliar o grau de satisfação dos clientes;	

**Apóio Organizacional**

Cecília  
R. Ribeiro

Madame  
Rosa

Calendarização	Atividade	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Avaliação
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a socialização e coesão grupal;</li> <li>- Proporcionar momentos recreativos;</li> <li>- Manter o equilíbrio emocional e social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ver televisão; - Ouvir música; - Dançar; - Cantar;</li> <li>- Ver revistas e jornais;</li> <li>- Convívio entre clientes, famílias, equipa técnica e de colaboradoras;</li> <li>- Passear.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Clientes mais e menos autónomos, e dependentes;</li> <li>- Equipa Técnica e de colaboradores;</li> <li>- Família.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização da atividade;</li> <li>- Avaliar o número de clientes que participaram na atividade;</li> <li>- Avaliar o grau de satisfação dos clientes;</li> </ul>

#### Atividades recreativas

Piano Anual de Atividades | 2019

Oceas  
N. Ribeiro  
Rose

Calendarização	Atividade	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Avaliação
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro	- Estimular a atenção e concentração e memória; - Estimular raciocionio; - Estimular a destreza manual; - Promover a coordenação óculo-manual; - Promover a entreajuda.	- Realização de jogos de Memória, Diferenças, Sopa de Letras ...; - Desenhar e pintar; - Exposição dos trabalhos realizados; - Ver/ler livros.	- Clientes mais e menos autónomos, e dependentes; - Equipa Técnica e de colaboradores.	-Realização da atividade; - Avaliar o número de clientes que participaram na atividade; - Avaliar o grau de satisfação dos clientes.	

Atividades lúdico - pedagógicas

*Aluno*  
Rubio  
Rose

Calendarização	Atividade	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Avaliação
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o bem-estar físico e psicológico;</li> <li>- Estimular a motricidade global;</li> <li>- Promover o equilíbrio e a coordenação motora;</li> <li>- Promover a orientação espacial e temporal;</li> <li>- Proporcionar momentos de lazer e relaxamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exercícios de motricidade global; modalidades desportivas: basquetebol, voleibol, futebol, ténis, badminton...</li> <li>- Ginástica;</li> <li>- Piscina;</li> <li>- Caminhadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Clientes mais e menos autónomos, e dependentes;</li> <li>- Equipa Técnica e de colaboradores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização da atividade;</li> <li>- Avaliar o número de clientes que participaram na atividade;</li> <li>- Avaliar o grau de satisfação dos clientes.</li> </ul>

#### Atividades de Expressão Motora

Janeiro  
Fevereiro  
Março  
Abril  
Maio  
Junho  
Julho  
Agosto  
Setembro  
Outubro  
Novembro  
Dezembro

*Carla J.  
R. Ribeiro  
Rose*

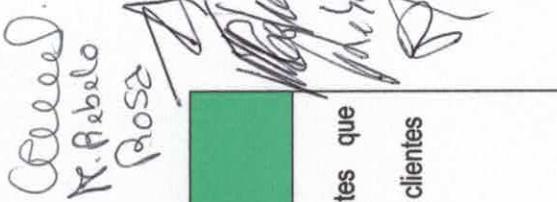
Calendarização	Atividade	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Avaliação
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular sensorialmente</li> <li>- Estimular a motricidade fina;</li> <li>- Estimular a destreza manual;</li> <li>- Promover a coordenação óculo-manual;</li> <li>- Fomentar a criatividade;</li> <li>- Promover a valorização dos clientes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de diversas técnicas de pintura;</li> <li>- Realização de recortes e colagens;</li> <li>- Decoração da sala de estar com os trabalhos realizados;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Clientes mais e menos autónomos, e dependentes;</li> <li>- Equipa Técnica e de colaboradores;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização da atividade;</li> <li>- Avaliar o número de clientes que participaram na atividade;</li> <li>- Avaliar o grau de satisfação dos clientes.</li> </ul>

#### Atividades de Expressão Plástica

*Clara  
Rúbolo  
Rose*

Calendarização	Atividade	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Avaliação
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro	Caminhada	- Percecionar elementos do meio ambiente; - Estimulação da coordenação motora; - Manter o equilíbrio emocional e social.	- Realização de caminhadas na freguesia, na Vila de Refojos ou no espaço exterior da Fundação.	- Clientes mais e menos autónomos, e dependentes; - Equipa Técnica e de colaboradores;	- Realização da atividade; - Avaliar o número de clientes que participaram na atividade; - Avaliar o grau de satisfação dos clientes
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro	Atelier de Culinária	- Estimular a autonomia; - Adquirir competências culinária;	- Realização de pratos salgados ou doces; - Realização de sobremesas /bolos de aniversários.	- Clientes mais e menos autónomos; - Equipa Técnica e de colaboradores	-Realização da atividade; - Avaliar o número de clientes que participaram na atividade. - Avaliar o grau de satisfação dos clientes

Piano Anual de Atividades | 2019



Calendarização	Atividade	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Avaliação
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro	Temáticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preservar e valorizar as tradições populares;</li> <li>- Proporcionar momentos de convívio de confraternização</li> <li>- Dar a conhecer à comunidade o trabalho realizado na Instituição</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar situações enriquecedoras através da comemoração de várias datas ao longo do ano (Dia da amizade; da Mulher, da Família; da fotografia; Carnaval; Páscoa; Natal...)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Clientes mais e menos autónomos;</li> <li>- Equipa Técnica e de colaboradores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização da atividade;</li> <li>- Avaliar o número de clientes que participaram na atividade.</li> <li>- Avaliar o grau de satisfação dos clientes</li> </ul>

*(Assinatura)*  
Ricardo  
F. Ribeiro  
Braga

Calendarização	Atividade	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Avaliação
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro	- Participar em cerimónias religiosas; - Dar continuidade a usos e costumes; - Preservar e valorizar as tradições populares; - Envolver os clientes nas comemorações festivas;	- Missas; - Participação na comunidade; - Idas ao café; - Colaboração em atividades na Associação de Bombeiros Voluntários Cabeceirenses; - Frequentar o Centro de Convívio e Lazer da Freguesia.	- Clientes mais e menos autónomos; - Equipa Técnica e de colaboradores	Realização da atividade; - Avaliar o número de clientes que participaram na atividade. - Avaliar o grau de satisfação dos clientes	

*Integrado na Comunidade*

*(Assinatura)*  
M. Ribeiro  
Rossi

Calendarização	Atividade	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Avaliação
Janeiro		- Promover hábitos de higiene e beleza;	- Cortes de cabelo; - Manicure; - Pedicure; - Depilação; - Plano de higienização.	Clientes mais e menos autónomos;	Realização da atividade; - Avaliar o número de clientes que participaram na atividade.
Fevereiro		- Detetar e sinalizar aspetos importantes na higienização.		-Equipa Técnica e de colaboradores	- Avaliar o grau de satisfação dos clientes
Março					
Abril					
Maio					
Junho					
Julho					
Agosto					
Setembro					
Outubro					
Novembro					
Dezembro					
Bem-estar e Beleza					

*João  
R. Ribeiro  
ROSC*

Calendarização	Atividade	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Avaliação
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer metas individuais para cada cliente;</li> <li>- Especificar as ações de acordo com as reais necessidades dos intervenientes;</li> <li>- Promover a autonomia e responsabilidade.</li> </ul> <p><b>Plano Individual</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acolhimento inicial;</li> <li>- Plano individual (PI);</li> <li>- Plano Semanal de atividades;</li> <li>- Registo semanal de atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Equipa Técnica e de colaboradores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Registros;</li> <li>-Avaliação da satisfação dos clientes</li> </ul>

## Intervenção Técnica e de Enfermagem

*Cleusa  
Rublo  
Rose*

Área de Intervenção	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Calendarização
Colaboração com profissionais de saúde do exterior	- Informar os profissionais de saúde da história clínica dos utentes.	- Realização de relatórios clínicos; - Contactos telefónicos; - Marcação de consultas.	- Técnica do Lar	- Sempre que necessário.
Promoção da Saúde e Prevenção da Doença	- Promover a saúde; - Prevenir agudizações; - Detetar precocemente problemas de saúde; - Controlar a evolução dos problemas já existentes; - Promover a autonomia e independência; - Personalizar cuidados.	- Vigilância do estado geral do utente; - Realização do plano de cuidados de cada utente; - Observação física e psicossocial do utente; - Esclarecimento de dúvidas; - Acompanhamento personalizado a cada utente.	- Técnica do Lar; Enfermeira; - Ajudantes de Ação Direta; - Coordenadora do Lar.	- Diariamente.
Assistência Medicamentosa	- Garantir uma correta administração de medicação; - Evitar o erro; - Controlar a evolução dos problemas já existentes;	- Preparação da medicação; - Administração da medicação.	- Enfermeira; - Técnica do Lar; - Ajudantes de Ação Direta.	- Diariamente
Gestão de serviços	- Optimizar recursos; - Melhorar a prestação de cuidados; - Repor stocks; - Controlar prazos de validade; - Controlar o estado dos produtos	- Gestão e organização dos serviços; - Gestão de recursos materiais; - Revisão da caixa de primeiros socorros.	- Técnica do Lar; - Enfermeira.	- Diariamente

Cleee  
A. Rabelo  
Rosa

<b>Envolvimento Familiar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a integração familiar na tomada de decisão;</li> <li>- Esclarecer dúvidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esclarecimento familiares;</li> <li>- Discussão e decisão sobre situações específicas a cada cliente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Técnica do Lar;</li> <li>- Coordenadora do Lar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sempre necessário.</li> </ul>
<b>Qualidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar os cuidados prestados;</li> <li>- Melhorar a prestação de cuidados;</li> <li>- Desenvolver conhecimentos, aptidões e atitudes na prestação de cuidados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões com colaboradores do Lar;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenadora do Lar;</li> <li>- Técnica do Lar</li> </ul>	Quinzenalmente

Oleed  
R. Rebelo  
Rosa  
M. Gomes  
Rebelo  
P. M. Gomes  
R. Gomes

### 3.3- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, em cumprimento da legislação vigente para esta resposta social (Portaria n.º 137/2015 de 19 de maio, bem como o Despacho n.º 5743/2015, de 29 de maio) funciona em regime de horário contínuo, assegurando um período mínimo de seis horas diárias de atendimento (Art. 7º, da Portaria nº 137/2015, de 19 Maio), abrangendo os períodos da manhã e da tarde, de segunda a sexta, das 09h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30, para o efeito, os beneficiários podem dirigir-se ao SAAS da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha ou aos Serviços Locais da Segurança Social de Cabeceiras de Basto, ou através do contacto telefónico – 253664890.

Este serviço ao abrigo do art. 6.º do Despacho supra citado, tem enquadramento num território tipologia C. Neste âmbito, a equipa é constituída por três técnicos superiores, dos quais, dois afetos a esta resposta a 100%, com formação na área das Ciências Sociais (Serviço Social e Educação Social), e um técnico superior afeto ao SAAS a 50%, com formação superior na área das Ciências Sociais e do Comportamento (Psicologia).

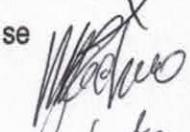
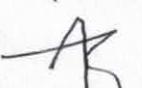
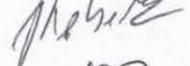
O SAAS da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha assegura, em função de modalidade cumulativa, o ATENDIMENTO SOCIAL e o ACOMPANHAMENTO SOCIAL de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social residentes nas freguesias de Alvite, Bucos, Cabeceiras de Basto, Passos, Painzela, Outeiro, Faia e Refojos de Basto encontrando-se distribuídos os processos da seguinte forma:

PROCESSOS RSI	Alvite	Bucos	Cabec. Basto	Outeiro	Painzela	Passos	Faia	Refoj. Basto	Total
DEFERIDO	3	2	10	8	8	1	1	1	34
SUSPENSO	-	-	-	1	-	-	-	-	-
CESSADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ARQUIVADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-

PROCESSOS AS	Alvite	Bucos	Cabec. Basto	Outeiro	Painzela	Passos	Abadim	.....	Total
ATIVOS	28	13	58	31	45	8	1		184
								Total RSI/AS	218

- Os processos suspensos são contabilizados em Ação Social


No âmbito da legislação que regulamenta, o Atendimento e o Acompanhamento Social, quanto à organização e ao funcionamento desta resposta social, de forma a garantir uma uniformização de procedimentos ao nível das regras orientadoras da atuação das diferentes modalidades de intervenção, as atividades do SAAS, para o ano de 2019, centram-se segundo o quadro que se segue:

Cecília  
N. Cabral  
Rose

### 3.3.1. PLANO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS) – 2019

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades - Modalidade ATENDIMENTO SOCIAL	Atividades - Modalidade ACOMPANHAMENTO SOCIAL	Recursos Humanos
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;</li> <li>- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;</li> <li>- Prevenir situações de pobreza e de exclusão sociais;</li> <li>- Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;</li> <li>- Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;</li> <li>- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atender e orientar cada pessoa e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e obrigações;</li> <li>- Informar de forma detalhada sobre a forma de acesso a recursos adequados, como equipamentos e serviços de cariz social, para o pleno exercício de direitos pelas pessoas e famílias;</li> <li>- Avaliar e efetuar diagnósticos sociais, formulados com participação das pessoas e famílias;</li> </ul>	<p><b>Atividades - Modalidade ACOMPANHAMENTO SOCIAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprofundar a avaliação e diagnóstico social já realizado na modalidade de Atendimento Social;</li> <li>- Planejar e organizar a intervenção social para cada pessoa e família;</li> <li>- Contratualizar o acompanhamento através do estabelecimento de um compromisso para a inserção social e comunitária das pessoas e agregados familiares;</li> <li>- Coordenar e avaliar a execução das ações do plano de inserção contratualizadas no acordo de intervenção social;</li> <li>- Cooperar e articular com outras entidades e serviços da comunidade, designadamente nas áreas da segurança social, do emprego e formação profissional, saúde, justiça e educação, que se revelem imprescindíveis para a concretização dos objetivos de inserção e comunitária;</li> <li>- Elaborar propostas para atribuição, pelos serviços competentes da segurança social, de prestações de carácter eventual com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipa Técnica do SAAS);</li> <li>- Centro Distrital Segurança Social</li> <li>- Serviço Local de Segurança Social de Cabeceiras de Basto</li> <li>- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto</li> <li>- Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro Emprego Médio Ave – Serviço Emprego Basto;</li> <li>- USF – O Basto – Centro de Saúde de Cabeceiras de Basto;</li> <li>- IPSS's e Entidades do Concelho Cabeceiras de Basto;</li> <li>- Serviços de Ação Social da Autarquia ;</li> <li>- Basto Vida;</li> <li>- Educação – Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto;</li> </ul>

ATENDIMENTO SOCIAL E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

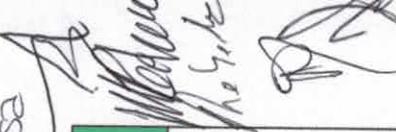
*Rebeca  
N. Ribeiro  
Rosa*

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos Humanos
APOIO PSICOLÓGICO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o apoio psicológico a indivíduos e/ou famílias acompanhadas no âmbito das medidas: Ação Social ou Rendimento Social de Inserção.</li> <li>- Promover a participação ativa dos beneficiários na definição do processo de mudança de comportamentos e attitudes, e na resolução dos seus problemas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento psicossocial;</li> <li>- Sessões de apoio psicológico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Psicóloga (Dr.ª Sandra Mendes).</li> </ul>

*Reed  
N. Ribeiro  
Rose*

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos Humanos
<b>ACOMPANHAMENTO E EDUCACAO SOCIOFAMILIAR</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assegurar o acompanhamento e educação sócio-familiar a indivíduos e famílias, no desenvolvimento das suas potencialidades, contribuindo para a sua autonomia, auto-estima e de gestão do seu projeto de vida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de visitas domiciliárias programadas pela equipa;</li> <li>- Realização de visitas ao domicílio em colaboração com outros serviços, a agregados familiares, residentes nas freguesias de intervenção geográfica da nossa responsabilidade;</li> <li>- Realização de entrevistas no serviço a indivíduos e/ou famílias;</li> <li>-Realização de ações/sessões coletivas, sobre temáticas variadas, para os agregados familiares acompanhados SAAS, promovidas pelo NLI, com vista à aquisição e/ou fortalecimento de competências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipa Técnica do SAAS;</li> <li>- Parceiros do NLI;</li> <li>- Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto;</li> </ul>
<b>BAZAR SOCIAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Suprir as necessidades imediatas das famílias carenteadas acompanhadas pela nossa Equipa, nomeadamente ao nível do vestuário, calcado, roupa de cama, brinquedos, entre outros artigos doados à instituição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Receber e fazer a triagem dos bens;</li> <li>- Arrumar e organizar bens recebidos;</li> <li>- Registrar o material doado;</li> <li>-Atender os beneficiários do Bazar, disponibilizando o material, de acordo com as necessidades identificadas e proceder ao registo do material distribuído;</li> <li>- Distribuição dos artigos com dignidade e tratar com dignidade quem os recebe.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dra. Sofia Andrade;</li> </ul>

Cecília  
R. Rubelto  
Rosa



Área de Intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos Humanos
ORGANIZAÇÃO DO SAAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assegurar a organização do SAAS;</li> <li>- Avaliar a intervenção social da equipa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar o plano anual de atividades do SAAS;</li> <li>- Realizar o relatório de atividades do SAAS;</li> <li>- Avaliar as atividades realizadas no SAAS;</li> <li>- Preparar as reuniões quinzenais com a equipa do SAAS e efectuar as respectivas atas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenadora do SAAS;</li> </ul>

Celso  
R. Rebolo  
Rosa  


Pretende-se, ainda, para o ano 2019:

- A revisão do Acordo de Cooperação Atípico – Atendimento/Acompanhamento Social, para que este fique em conformidade com a legislação em vigor – Portaria 137/2015 de 19 de maio, para esta Resposta Social, por incumprir quanto à organização, funcionamento, área geográfica de intervenção e respetivo financiamento deste serviço;
- Estabelecer Parcerias Formais com várias entidades multisectoriais representadas nas estruturas locais, com responsabilidades no desenvolvimento de serviço de ação social, com vista a fortalecer a nossa intervenção na área social;
- Realização de ações de formação para os beneficiários do SAAS (ex: Gestão doméstica, Igualdade de género e Saúde mental);
- Criação de uma resposta no âmbito da Violência doméstica;
- Integrar a Comissão do Idoso e a Comissão restrita da CPCJ;
- Visitar outras equipas de SAAS e RLIS, no Distrito, com o objetivo de partilhar experiências.

Celso  
R. Rebelo  
Rosa  
AS  
Márcio  
H. G. L.  
P. J.

### 3.4- Formação

A Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, a partir do acompanhamento dos/as beneficiários/as do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - SAAS, apostou na formulação e apresentação a financiamento de um projeto que lhe permitisse dispôr de uma ferramenta de trabalho no domínio das necessidades formativas diagnosticadas.

Apresentado no ano de 2017, no âmbito da Tipologia de Operações 3.05 Capacitação para a inclusão do POISE – Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego, esse projeto mereceu, já em 2018, aprovação e iniciou- se a sua execução no mês de julho, com um primeiro grupo de formação constituído por 21 elementos. Cada percurso tem uma duração de 300 h, estando a conclusão da totalidade dos percursos prevista para abril de 2019.

São destinatários/as deste projeto todos/as os/as que estão numa situação económica e socialmente mais vulnerável, nomeadamente por razões associadas ao desemprego, problemas de saúde e outros, baixos níveis de escolarização e qualificação profissional, prevendo-se que a frequência das ações seja um contributo importante para eliminar ou diminuir esses fatores de desvantagem na formulação de um projeto de vida que se quer, para todos/as, feito de autonomia, integração social, profissional, em resumo, um projeto de vida assente na plena cidadania que a todos/as importa garantir.

Trata-se de um projeto constituído por um conjunto de percursos formativos cuja estrutura modular é definida em função das necessidades específicas dos/as beneficiários/as, sendo chamada a essa tarefa de definição a equipa multidisciplinar que os acompanha.

Tendo cada um dos cursos uma estrutura modular distinta, o projeto visa, no seu todo, capacitar as pessoas sinalizadas nos domínios pessoal, social e profissional, como mecanismo de redução das vulnerabilidades: fortalecendo as aptidões de leitura, escrita, cálculo e uso de tecnologias da informação e comunicação, que, entre outros, promovam a autonomia na resolução das situações da vida diária e, em algumas situações, conduzam a uma eventual integração em percursos de dupla certificação; incrementando as capacidades profissionais, para a (re)inserção profissional; estimulando as habilidades nas pessoas com deficiência, para facilitar a sua integração social e promover o acesso ao mercado de trabalho; incitando o sentido de autonomia, para minimizar a exclusão social; fomentando o interesse por atividades ocupacionais de âmbito comunitário para potenciar a integração e participação social.

No primeiro grupo de formação, a estrutura modular dispõe-se em conteúdos que promovem: o respeito e exercício pleno dos direitos na igualdade de oportunidades e não discriminação; uma progressiva autonomia pessoal e desenvolvimento de atitudes pró-ativas; a participação cívica; a adequação a oportunidades no mercado de trabalho; a valorização da imagem, hábitos de higiene pessoal e cuidados básicos de saúde; a promoção do relacionamento interpessoal harmonioso; o aperfeiçoamento da dinâmica familiar; o desenvolvimento de noções de orçamento e planeamento quotidiano das despesas; e, a vertente criativa e ocupacional de atividades práticas adequadas ao uso doméstico.

Estes processos de capacitação, nos quais o objetivo primeiro e maior é a promoção de aprendizagens e a aquisição de competências diversas, conferem aos/as formandos/as a atribuição de benefícios sociais, nomeadamente, bolsa de formação e subsídio de alimentação, bem assim como reembolso de despesas de transporte ou atribuição de subsídio de transporte e reembolso de despesas de acolhimento, quando tiver dependentes a cargo e prove que tem que os confiar a terceiros para efeitos de frequência da formação.

Sendo o projeto uma ferramenta estruturada no contexto do SAAS, não obstante estarem já sinalizados e encaminhados para formação um conjunto de beneficiários/as, pela natureza comunitária deste serviço o processo de inscrição é permanente pelo que todos/as os/as interessados/as poderão dirigir-se à Fundação António Joaquim Gomes da Cunha com vista a integrar o processo de recrutamento.

## Conclusão

Espera-se com a elaboração do presente Plano Anual de Atividades ter-se conseguido redigir e apresentar as linhas gerais que se pretende desenvolver durante o ano de 2019. É por isso conveniente ressalvar que o mesmo não é estanque e será sempre ajustável às dificuldades ou oportunidades que eventualmente possam surgir no decorrer do mesmo.

Estamos certos que todos os intervenientes continuarão a empenhar-se, com dedicação e profissionalismo, na qualidade do serviço a que habituamos os nossos utentes e seus familiares, através do cuidado humanizado e holístico, em todas as circunstâncias.

Sabemos que só pela junção de sinergias, pela cultura da responsabilidade, pelo trabalho de equipa, pelo empenho pessoal perseverante, poderemos assegurar aos nossos clientes a qualidade de vida que esperam receber da nossa atividade e possam, assim, sentirem-se valorizados, participativos e felizes.

Temos orgulho no trabalho que temos vindo a desenvolver, conscientes no entanto, do muito que ainda nos falta percorrer nesta tarefa sempre inacabada de lutar pela inclusão de todos os cidadãos, mas continuamos a perspetivar para o futuro, diversas ações e iniciativas que, em conjunto com as atividades "correntes" da Fundação nos vão permitir tornar verdadeiramente:  
**"Um lugar de todos, um lugar com todos..."**.

Carreg.  
N. Ribeiro

A. M. Nogueira  
M. L. Rosa



## MENU

- REGAS REGISTO DADOS
- DADOS GERAIS INSTITUIÇÃO
- DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS
- TIPO FINANCIAMENTO
- TIPO INVESTIMENTO
- MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

## ATENÇÃO!

Deve ler com cuidado as regras de registo antes de iniciar o seu preenchimento.

Apenas deve inserir dados nas células em branco.

A indicação do responsável pela informação é de preenchimento obrigatório.

Cecília  
N. Pinto

J. M. Ross

I   DADOS GERAIS		II   DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS	
<b>IDENTIFICAÇÃO IPSS</b>	Registo dos dados que permitem identificar a Instituição.	<b>REGISTO GLOBAL DA INSTITUIÇÃO</b>	Registo dos resultados globais da Instituição, obtido pelo registo:
<b>DADOS ORÇAMENTO</b>	A indicação dos elementos respeitantes à deliberação de aprovação do orçamento e ao respetivo parecer do orgão fiscalizador permite que estes documentos não sejam efetivamente apresentados, podendo no entanto ser solicitados posteriormente.	<b>REGISTO DE DADOS ORÇAMENTAIS</b>	- individualizado das valências que mais contribuem para a atividade da Instituição: - valor acumulado das restantes valências
<b>IDENTIFICAÇÃO TOC</b>	Devem ser registados os dados que permitem identificar a Instituição.	<b>REGISTO DE DADOS DE RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS</b>	A apresentação do orçamento prévio em formato digital tem como objectivo uma simplificação e optimização do processo de submissão, eliminando todos os documentos em suporte papel, sem prejuízo de igual atribuição de responsabilidade pelos dados declarados.
<b>RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS</b>			

Georg  
A. Ribeiro

*Georg  
A. Ribeiro  
Sousa  
Rossi*

### III | FINANCIAMENTO

Registo dos tipos de financiamento obtidos, nomeadamente:

- Financiamento público afeto à exploração
- Financiamento público afeto ao investimento
- Financiamento privado

No financiamento público afeto ao investimento e no financiamento privado, para além dos valores reflectidos contabilisticamente, devem ser indicados os fluxos financeiros, isto é, os valores monetários que é expectável receber nesse exercício económico.

### IV | INVESTIMENTO

Registo dos investimentos que vão ser realizados no exercício económico, nomeadamente:

- Investimentos de médio e longo prazo
- Investimento em curso
- Investimento curto prazo

### V | MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Registo dos dados que fundamentam a projeção realizada e que se entendem relevantes para a avaliação do orçamento.



## 1 IDENTIFICAÇÃO IPSS

DESIGNAÇÃO	Fundação António Joaquim Gomes da Cunha		
NIF/NIPC	500850747	NISS	20008894365
MORADA DA SEDE	Gondarém - S. Nicolau	TIPO	Fundação
TELEFONE	263664890	FAX	253664889
E-MAIL	fajomesdacunha@gmail.com		

## 2 DADOS ORÇAMENTO

ANO ECONÓMICO	2019	VERSÃO	Inicial
---------------	------	--------	---------

## ATA OGÃO DELIBERATIVO (ASSEMBLEIA GERAL/CONSELHO ADMINISTRAÇÃO)

DATA	CARGO NIF	Presidente	Secretário	Tesoureiro
		199079960	214767361	108358453

## PARECER OGÃO FISCALIZADOR (CONSELHO FISCAL)

DATA	DECISÃO	Favorável

MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO NIF	Presidente	Vogal	Vogal	Vogal	Vogal
		127028630	147965012	197676196	221887695	154582000

## 3 DADOS ATIVIDADE

Nº GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS	3
Nº GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS	0
Nº GLOBAL ATIVIDADES/PROTOCOLOS	0

Nº ORGÃOS SOCIAIS	3
REMUNERADOS	0
NÃO REMUNERADO	0

**PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS**

TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR MÉDIO UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMÍLIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓ 2203-Centro de Atividades Ocupacionais	40	520,72		20.828,80	15	
✓ 2205-Lar Residencial	24	1.027,03		24.648,72	14	
✓ 3101-Acompanhamento Social		3.976,69		3.976,69	4	
X X X				0,00		
				0,00		
				0,00		

**PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS**

TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR MÉDIO UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMÍLIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓				0,00		
✓				0,00		
✓				0,00		
X X X				0,00		
				0,00		

**ATIVIDADES / PROTOCOLOS**

TIPO ATIVIDADE	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR MÉDIO UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMÍLIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓				0,00		
✓				0,00		
✓				0,00		
X X X				0,00		
				0,00		

Oscar  
M. Ribeiro  
Rose

**4 IDENTIFICAÇÃO TOC**

<b>NOME</b>	Silvia Manuela Barroso de Oliveira
<b>NIF</b>	220887233
<b>N.º MEMBRO OTOC</b>	31352

**5 RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS****DECLARAÇÃO**

Declaro que a informação correspondente ao orçamento previsional corresponde à verdade, não tendo sido omitidos dados relevantes para a sua apreciação, assumindo a responsabilidade pelos elementos declarados, erros e omissões.

<b>NOME</b>	Silvia Manuela Barroso de Oliveira
<b>NIF</b>	220887233
<b>DATA</b>	00-01-1900

**DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISONAIS**



CLASSE 7		RENDIMENTOS	RUBRICA	TOTAL
CONTA				
71	VENDAS			0
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS			2.500,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRICULAS/MENSALIDADES)			104.642,61
7221728	OUTROS SERVIÇOS			104.642,61
73	VARIAÇÃO NÓS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO			0,00
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE			0,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO			598.450,52
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS			598.450,52
7511	ISS, IF			598.450,52
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS			5.000,00
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES			0,00
753	DOAÇÕES E HERANÇAS			0,00
754	LEGADOS			0,00
76	REVERSESOS			0,00
761	DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES			0,00
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE			0,00
763	DE PROVISÕES			0,00
763	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS			0,00
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR			0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			163.716,80
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES			0,00
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			163.716,80
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES			0,00
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO			0,00
7882-7884-7887	RENDIMENTOS E GANHOS EMATIVOS			0,00
7888	OUTROS MAIS ESPECIFICADOS			163.716,80
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES			0,00
	<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>			<b>869.309,93</b>
				<b>0,00</b>

CLASSE	GASTOS	RUBRICA	TOTAL
CONTA			0
61	CUSTO MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS		0,00
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS		28.124,18
621	SUBCONTRATOS	0,00	0,00
622	SERVICOS ESPECIALIZADOS	71.023,67	0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	105.858,79	0,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	76.500,00	0,00
6223	VIGILANCIA E SEGURANCA	0,00	0,00
6224	HONORARIOS	18.708,00	0,00
6225	COMISÕES	0,00	0,00
6226	CONSERVACAO E REPARACAO	10.650,79	0,00
6228	OUTROS	0,00	0,00
623	MATERIAIS	3.400,00	0,00
6231	FERRENTAS E UTENSILIOS DE DESGATE RAPIDO	150,00	0,00
6232	LIVROS E DOCUMENTACAO TECNICA	250,00	0,00
6233	MATERIAL DE ESCRITORIO	3.000,00	0,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00	0,00
6235/6238	OUTROS	0,00	0,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	44.063,27	0,00
6241	ELETRICIDADE	14.110,16	0,00
6242	COMBUSTIVEIS	29.955,11	0,00
6243	ÁGUA	0,00	0,00
6248	OUTROS	0,00	0,00
625	DESLOCACOES, ESTADAS E TRANSPORTES	0,00	0,00
6251	DESLOCACOES E ESTADAS	0,00	0,00
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00	0,00
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00	0,00
6258	OUTROS	0,00	0,00
626	SERVICOS DIVERSOS	59.778,45	0,00
6261	RENDAIS E ALUGUERES	0,00	0,00
6262	COMUNICACAO	1.677,87	0,00
6263	SEGUROS	6.975,46	0,00
6264	ROYALTIES	0,00	0,00
6266	CONTENCIOSO E NOTARIAIDO	0,00	0,00
6267	DESPESAS DE REPRESENTACAO	0,00	0,00
6268	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	7.180,64	0,00
6268	OUTROS SERVICOS	40.944,48	0,00


  
 M. Rabelo

George  
Mr. Robaldo  
T. J. Rose

CLASSE 8	RESULTADOS	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	-1,34	0,00

		CUSTOS COM O PESSOAL	505.501,09	0,00	0,00	0,00	0,00
	63	REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	631	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6311	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6312	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	417.271,90	0,00	0,00	0,00	0,00
	632	REMUNERAÇÕES CERTAS	417.271,90	0,00	0,00	0,00	0,00
	6321	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6322	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6331	ORGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6332	PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6342	PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	82.617,55	0,00	0,00	0,00	0,00
	6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6352	PESSOAL	82.617,55	0,00	0,00	0,00	0,00
	636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	5.711,64	0,00	0,00	0,00	0,00
	6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6362	PESSOAL	5.711,64	0,00	0,00	0,00	0,00
	637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6372	PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6382	PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	32.086,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	82.086,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	652	DE INVENTÁRIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	653	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	68	OUTROS GASTOS E PERDAS	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	681	IMPOSTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	682	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	688	OUTROS GASTOS E PERDAS	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6882	DONATIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6883	QUOTIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	689	OUTROS GASTOS E PERDAS	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6894	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>869.311,27</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

CLASSE 8	RESULTADOS
RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	
IMPOSTO REVENIMENTO EXERCÍCIO	-1,34
RESULTADO LÍQUIDO	0,00

**DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISÃO**



**CLASSE 7 RENDIMENTOS**

CONTA	RUBRICA	TOTAL	OUTROS
71	VENDAS	0	0
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	2.500,00	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	104.642,61	0,00
722728	OUTROS SERVIÇOS	104.642,61	0,00
73	VARIASÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00	0,00
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00	0,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	598.450,52	0,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	598.450,52	0,00
7511	ISS - IP	598.450,52	0,00
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	5.000,00	0,00
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	0,00	0,00
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	0,00	0,00
754	LEGADOS	0,00	0,00
76	REVERSES	0,00	0,00
761	DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00	0,00
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00
763	DE PROVISÕES	0,00	0,00
763	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00	0,00
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	163.716,80	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00	0,00
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	163.716,80	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00	0,00
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00	0,00
7882-7894-7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00	0,00
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	163.716,80	0,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00	0,00
	<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>869.309,93</b>	<b>0,00</b>
			<b>0,00</b>

(Assinatura) A. Roberto  
 (Assinatura) V. Góes  
 (Assinatura) J. L. Rosa


  
**N. Rabelo**

CLASSE 6	GASTOS	RUBRICA	TOTAL
CONTA			0
61		GUSTO MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	0,00
62		FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	281.124,18
621	621	SUBCONTRATOS	71.023,67
622	622	SERVICOS ESPECIALIZADOS	105.858,79
6221	6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	76.500,00
6222	6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00
6223	6223	VIGILANCIA E SEGURANCA	0,00
6224	6224	HONORARIOS	18.708,00
6225	6225	COMISSOES	0,00
6226	6226	CONSERVACAO E REPARACAO	10.650,79
6228	6228	OUTROS	0,00
623	623	MATERIAIS	3.400,00
6231	6231	FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE DESSATE RAPIDO	150,00
6232	6232	LIVROS E DOCUMENTACAO TECNICA	250,00
6233	6233	MATERIAL DE ESCRITORIO	3.000,00
6234	6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00
6238	6238	OUTROS	0,00
624	624	ENERGIA E FLUIDOS	44.063,27
6241	6241	ELETRICIDADE	14.110,16
6242	6242	COMBUSTIVEIS	29.953,11
6243	6243	AGUA	0,00
6248	6248	OUTROS	0,00
625	625	DESLOCACOES, ESTADAS E TRANSPORTES	0,00
6251	6251	DESLOCACOES E ESTADAS	0,00
6252	6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00
6253	6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00
6258	6258	OUTROS	0,00
626	626	SERVICOS DIVERSOS	56.779,45
6261	6261	RENDAS E ALUGUERES	0,00
6262	6262	COMUNICACAO	1.677,87
6263	6263	SEGUROS	6.975,46
6264	6264	ROYALTIES	0,00
6266	6266	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00
6267	6267	DESPESAS DE REPRESENTACAO	0,00
6268	6268	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	7.180,64
6268	6268	OUTROS SERVICOS	40.944,48


  
**G. Góes**  
**R. Barão**

63	CUSTOS COM O PESSOAL	545.604,09	0,00	0,00
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00	0,00	0,00
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00	0,00	0,00
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	417.271,90	0,00	0,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	417.271,90	0,00	0,00
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00	0,00	0,00
633	BENEFÍCIOS POSS. EMPREGO	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00
6332	PESSOAL	0,00	0,00	0,00
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00
6342	PESSOAL	0,00	0,00	0,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	0,00	0,00	0,00
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	82.617,55	(0,00)	0,00
6352	PESSOAL	0,00	0,00	0,00
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	82.617,55	0,00	0,00
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	5.711,64	0,00	0,00
6362	PESSOAL	0,00	0,00	0,00
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	5.711,64	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00
6372	PESSOAL	0,00	0,00	0,00
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00
6382	PESSOAL	0,00	0,00	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIACAO E AMORTIZAÇÃO	82.086,00	0,00	0,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	82.086,00	0,00	0,00
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00	0,00	0,00
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00	0,00	0,00
652	DE INVENTÁRIOS	0,00	0,00	0,00
653	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00	0,00	0,00
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00	0,00	0,00
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00	0,00	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	500,00	0,00	0,00
681	IMPOSTOS	0,00	0,00	0,00
682	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00	0,00	0,00
686	OUTROS GASTOS E PERDAS	500,00	0,00	0,00
688	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00
6881	DONATIVOS	0,00	0,00	0,00
6882	QUOTIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00
6883	OUTROS GASTOS E PERDAS	500,00	0,00	0,00
6884	CUSTOS CLAUSÓFIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00	0,00	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00	0,00
	<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>869.311,27</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>CLASSE 8</b>		<b>RESULTADOS</b>		
	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	-1,34	0,00	0,00
	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00
	RESULTADO LÍQUIDO	-1,34	0,00	0,00

**DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISONAIS**



**CLASSE 7 RENDIMENTOS**

CONTA	RUBRICA	TOTAL	2203-Centro de Atividades Ocupacionais	2205-Lar Residencial	3101-Atendimento/Acompanhamento Social	0
71	VENDAS	2.500,00	134.400,00	90.242,61	0,00	0,00
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	104.642,61	104.642,61	90.242,61	0,00	0,00
722728	OUTROS SERVIÇOS	0,00				
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00				
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00				
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	598.450,52	249.945,60	300.794,64	47.720,28	0,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS ISS, IP	593.450,52	249.945,60	300.794,64	47.720,28	0,00
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	5.000,00		295.794,64	47.720,28	
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	0,00				
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	0,00				
754	LEGADOS	0,00				
76	REVERSES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES					
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00				
763	DE PROVISÕES	0,00				
763	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00				
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00				
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	163.716,80	29.240,50	24.191,50	0,00	111.284,80
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00				
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	163.716,80	28.240,50	24.191,50	0,00	111.284,80
7881	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00				
7883	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00				
7882-78847887	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	163.716,80	28.240,50	24.191,50	0,00	111.284,80
7888	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00				
79	<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>865.309,93</b>	<b>295.086,10</b>	<b>415.218,75</b>	<b>47.720,28</b>	<b>111.284,80</b>

*G. Góes*  
*N. Ribeiro*

*Rosa*

*HJ*

CLASSE 6	GASTOS	RUBRICA	TOTAL	2203-Centro de Atividades Ocupacionais	2205-Lar Residencial	Atendimento/Acompanhamento Social	3101-
61		CUSTO MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	0,00				0
62		FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	281.124,13	84.029,17	96.777,35	4.312,105	96.000,00
621		SUBCONTRATOS	71.023,67	25.568,52	45.455,15		
622		SERVICOS ESPECIALIZADOS	105.858,79	16.709,55	12.166,70	1.982,50	75.000,00
6221		TRABALHOS ESPECIALIZADOS	76.500,00	500,00	750,00	250,00	75.000,00
6222		PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00				
6223		VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	0,00				
6224		HONORARIOS	18.708,00	8.754,00	8.754,00		1200,00
6225		COMISSÕES	0,00				
6226		CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	10.650,79	7.455,55	2.682,70		532,54
6228		OUTROS	0,00				
623		MATERIAIS	3.400,00	1.200,00	900,00	300,00	1.000,00
6231		FERAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESCATE RÁPIDO	150,00	75,00	75,00	0,00	
6232		LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	250,00	125,00	125,00	0,00	
6233		MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3.000,00	1.000,00	700,00	300,00	1.000,00
6234		ARTIGOS PARA OFERTA	0,00				
6235/6238		OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00	
624		ENERGIA E FLUIDOS	44.063,27	22.317,56	20.668,42	1.087,29	0,00
6241		ELETRICIDADE	14.110,16	4.221,00	9.364,70	419,46	
6242		COMBUSTIVEIS	29.963,11	18.096,56	11.283,72	592,83	
6243		ÁGUA	0,00				
6244		OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00	
625		DESLOCACÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6251		DESLOCACÕES E ESTADAS	0,00	0,00	0,00	0,00	
6252		TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00				
6253		TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00				
6258		OUTROS	0,00				
626		SERVICOS DIVERSOS	56.778,45	18.233,54	17.593,09	951,82	20.000,00
6261		RENDA E ALUGUERES	0,00				
6262		COMUNICAÇÃO	1.677,87	755,04	755,04	167,79	
6263		SEGUROS	6.975,46	3.300,00	3.450,46	225,00	
6264		ROYALTIES	0,00				
6266		CONTENCIOS E NOTARIAÇÃO	0,00				
6267		DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00				
6268		LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	7.180,64	1.795,16	5.026,45	359,03	
6269		OUTROS SERVIÇOS	40.944,48	12.383,34	8.361,14	200,00	20.000,00

63	631	CUSTOS COM O PESSOAL	505.601,09	225.040,00	193.419,71	73.656,88
	6311	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	15.294,80
	6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
632	6321	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	417.271,90	185.164,31	159.092,45	12.659,34
	6322	REMUNERAÇÕES CERTAS	417.271,90	185.164,31 €	159.092,45 €	12.559,34 €
	633	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
	6331	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00
	6332	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
634	6341	PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00
	6342	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
	635	ORGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
	6351	PESSOAL	82.617,55	35.362,57	32.213,96	2.554,11
	6352	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	82.617,55	35.362,57 €	32.213,95 €	2.554,11 €
636	6361	ORGÃOS SOCIAIS	5.711,64	2.513,12	2.113,31	913,86
	6362	PESSOAL	5.711,64	2.513,12	2.113,31	913,86
637	6371	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	171,35
	6372	ORGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
	638	PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00
	6381	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00
	6382	ORGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
64	641	PESOAL	82.086,00	16.417,20	85.648,80	0,00
	642	GASTOS DE DEPREIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00
	643	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	82.086,00	16.417,20	85.648,80	0,00
65	651	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
	652	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
	653	PERDA EM OUTROS ATIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00
	654	PERDA POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00	0,00	0,00	0,00
	655	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00	0,00	0,00	0,00
	656	OUTROS GASTOS E PERDAS	500,00	225,00	225,00	50,00
	657	IMPOSTOS	0,00	0,00	0,00	0,00
	658	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00
	659	OUTROS GASTOS E PERDAS	500,00	225,00	225,00	50,00
	660	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00
	661	DONATIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00
	662	QUOTIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
	663	OUTROS GASTOS E PERDAS	500,00	225,00	225,00	50,00
	664	CUSTOS CI APOIOS FIN CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
	665	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00
		<b>TOTAL GASTOS</b>	869.311,27	323.711,37	356.086,87	78.228,23
						111.284,80

CLASSE 8	RESULTADOS
	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS
	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO
	RESULTADO LÍQUIDO

-1,34	28.625,27	59.131,89	-30.507,95	0,00
0,00	-28.625,27	59.131,88	-30.507,95	0,00
-1,34	-28.625,27	59.131,88	-30.507,95	0,00



## FONTES DE FINANCIAMENTO

### 1 | FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORAÇÃO

ENTIDADES FINANCIADORAS	ACORDOS DE COOPERAÇÃO	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO
			75 - EXPLORAÇÃO
1101-Ama			
1102-Ama (Cresce Familiar)			
1103-Cresce			
1104-Estabalecimento de Educação Pré-Escolar			
1105-Centro de Atividades de Tempos Livres			
1201-Intervenção Precoce			
1202-Lar de Apoio			
1203-Transporte de Pessoas com Deficiência			
1301-Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental			
1302-Equipe de Rua de Apoio a Crianças e Jovens			
1303-Acolhimento Familiar para Crianças e Jovens			
1304-Centro de Acolhimento Temporário			
1305-Lar de Infância e Juventude			
1306-Apartamento de Autonomização			
2101-Serviço de Apoio Domiciliário			
2102-Centro de Convívio			
2103-Centro de Dia			
2104-Centro de Noite			
2105-Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas			
2106-Residência			
2107-Lar de idosos			
2201-Centro At./Acomp. Animação Pessoas com Deficiência			
2202-Serviço de Apoio Domiciliário			
2203-Centro de Atividades Ocupacionais			
2204-Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência			
2205-Lar Residencial			
2206-Transporte de Pessoas com Deficiência			
2301-Serviço de Apoio Domiciliário			
2302-Apoio Domiciliário Integrado			
2303-Unidade de Apoio Integrado			
2401-Foro Sócio ocupacional			
2402-Unidade de Vida Protegida			
2403-Unidade de Vida Autónoma			
2404-Unidade de Vida Apoiada			
2501-Equipe de Rua para Pessoas Sem-Abrigo			
2502-Atelier Ocupacional			
3101-Atendimento/Acompanhamento Social			
			47.720,28

Cresce  
M. Ribeiro  
Rose

3102-Grupo de Autoajuda							
3103-Centro Comunitário							
3104-Centro de Férias e Lazer							
3105-Refetório/Cantina Social							
3106-Centro de Apoio à Vida							
3107-Comunidade de Inserção							
3108-Centro de Alojamento Temporário							
3109-Ajuda Alimentar							
3201-Centro de Atendimento/Acompanhamento Psicosocial							
3202-Serviço de Apoio Domiciliário							
3203-Residência para Pessoas com VIH/SIDA							
3301-Equipa de Intervenção Direta							
3302-Apartamento de Reinsersão Social							
3401-Centro de Atendimento							
3402-Casa de Abrigo							
4101-Apóio Domiciliário para Guarda de Crianças							
4102-Apóio em Regime Ambulatório							
4103-Imprensa Braille							
4104-Escola de Cães-guia							
4104-Escola de Cães-guia							
Outros acordos							
<b>PROTOCOLOS</b>							
Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, Mais (SERE +)							
Rendimento Social de Inserção (RSI)							
Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)							
Linha Nacional Emergência Social (LNES)							
Outros protocolos							
<b>PROGRAMAS</b>							
Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)							
Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)							
Prog. de Apoio Integrado a Idosos (PAI)							
Programa de Idosos em Lar (PILAR)							
Programa de Emergência Social/Cantinas Sociais (PES)							
Programa de apoio à 1º Infância (PAPI)							
Prog. Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenteados (PCAAC)							
Prog. de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)							
Prog. de Apoio ao Investimento a Respostas Sociais (POPH)							
Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais (MASES)							
Programa Conforto Habitacional Para Pessoas Idosas (PCHI)							
Outros programas							
<b>FUNDOS</b>							
Reequilíbrio Financeiro							
Compensação Sócio-económica							
Outros fundos							


 Cecília  
 Rosa  
 N. Ribeiro

IGFSS	Acordos de Cooperação		
	Protocolos	Programas	
	Fundos		
	Outros		
IEFP, IP	Acordos de Cooperação		
	Protocolos	Programas	
	Fundos		
	Outros		5.000,00
Autarquias	Acordos de Cooperação		
	Protocolos	Programas	
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Educação	Acordos de Cooperação		
	Protocolos	Programas	
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Saúde	Acordos de Cooperação		
	Protocolos	Programas	
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Economia	Acordos de Cooperação		
	Protocolos	Programas	
	Fundos		
	Outros		
Outras Entidades Públicas	Acordos de Cooperação		
	Protocolos	Programas	
	Fundos		
	Outros		
TOTAL			598.450,52

## 2 | FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE INVESTIMENTO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO	FLUXO FINANCEIRO
		PROGRAMAS	59 - INVESTIMENTO
ISS		PIDDAC Outros	
		FUNDOS	
		FSS	
		Outros	
		OUTROS	


 Cecília  
 N. Rabelo  
 W. Rossi

		Outros	
	IGFSS	Programas	
		Fundos	
		Outros	
	IEFP, IP	Programas	
		Fundos	
		Outros	
	Autarquias	Programas	
		Fundos	
		Outros	
	Ministério da Educação	Programas	
		Fundos	
		Outros	
	Ministério da Saúde	Programas	
		Fundos	
		Outros	
	Ministério da Economia	Programas	
		Fundos	
		Outros	
	Outras Entidades Públicas	Programas	
		Fundos	
		Outros	
		TOTAL	0,00
			0,00

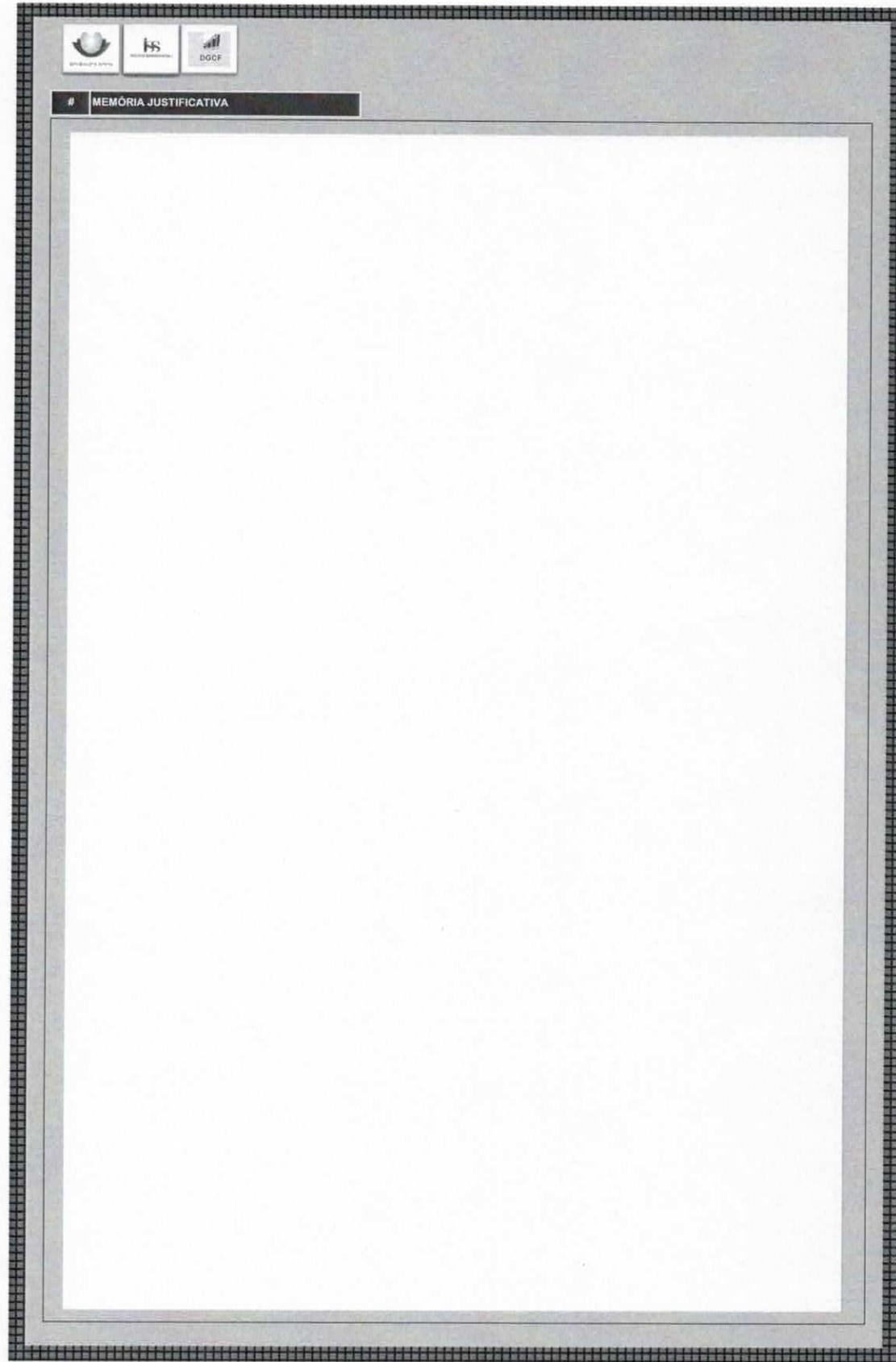
### 3 FINANCIAMENTO PRIVADO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	FLUXO FINANCEIRO	
		REGISTRO CONTABILÍSTICO	FLUXO FINANCIAMENTO
	Beneficiação edifício do lar	75 - EXPLORAÇÃO	59 - INVESTIMENTO
			50.000,00

*Conselho  
A. Ribeiro*

INVESTIMENTO		
INVESTIMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO		
	VALOR	INVESTIMENTOS EM CURSO
Ativos Intangíveis		
Bens domínio público	0,00	Novas aquisições (compras e prestações de serviços)
Goodwill		Adiantamentos
Projetos de Desenvolvimento		Trabalhos própria Entidade
Programas de Computador		Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)
Propriedade Industrial		
Outras Ativos Intangíveis		
Ativos Fixos Tangíveis	50.000,00	TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO
Bens domínio público		0,00
Bens do Patrimônio Histórico e Cultural		INVESTIMENTOS - CP
Terrenos e Recursos Naturais		
Edifícios e Outras Construções	50.000,00	Outros ativos Financeiros
Equipamento Básico		Outros passivos Financeiros
Equipamento de Transporte		
Equipamento Administrativo		
Equipamento Biológico		
Outros ativos fixos tangíveis		
Propriedades de Investimento		
Investimentos Financeiros		
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)		TOTAL NOVO INVESTIMENTO:
		50.000,00
		TOTAL INVESTIMENTO - MLP
		50.000,00

*Cooper  
A. Ribeiro*



Celso  
R. Rebelo

TB  
Miguel  
Rosa

TL

# MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

## GASTOS ADMINISTRATIVOS

### 1 – Fornecimentos e Serviços Externos

#### ■ Electricidade

Os custos foram calculados, tendo em conta a média das despesas realizadas de Janeiro a Setembro, extrapoladas até ao final do corrente ano.

#### ■ Combustíveis e Outros fluidos

Os custos foram calculados, tendo em conta a média das despesas realizadas de Janeiro a Setembro, extrapoladas até ao final do corrente ano.

#### ■ Material de Escritório, ferramentas e utensílios de desgaste rápido e comunicações

Os custos foram calculados, tendo em conta a média das despesas realizadas de Janeiro a Setembro, extrapoladas até ao final do corrente ano.

#### ■ Livros e documentação técnica

Valor estimado para fazer face a necessidades que possam surgir ao longo do ano de 2019

#### ■ Seguros e honorários

Calculados em função dos custos reais e efectivos a realizar em 2019

#### ■ Conservação e reparação

Os custos foram calculados, tendo em conta a média das despesas realizadas de Janeiro a Setembro, extrapoladas até ao final do corrente ano

#### ■ Limpeza, higiene e conforto

Os custos foram calculados, tendo em conta a média das despesas realizadas de Janeiro a Setembro, extrapoladas até ao final do corrente ano

#### ■ Trabalhos especializados

Valor estimado para fazer face a necessidades que possam surgir ao longo do ano de 2019, inclui despesas relativas a uma candidatura aprovada no âmbito do POISE.

#### ■ Outros Fornecimentos e Serviços

*(Assinatura)*  
N. Rebelo

Os custos foram calculados, tendo em conta a média das despesas realizadas de

Janeiro a Setembro

Inclui também esta rubrica, despesas no âmbito da candidatura ao POISE

## 2- Custos Com Pessoal

### ▪ Remunerações certas

Os custos foram calculados, tendo em conta as remunerações do corrente ano, acrescido do pessoal que termina ou inicia estágios ou outros programas.

Remunerações certas:

2 Monitora	827,64	x	14	x	2
1 Monitora	743,64	x	14	x	1
1 Monitora	785,64	x	14	x	1
1 Motorista/esteticista	892	x	14	x	1
1 Motorista	654,38	x	14	x	1
2 Motorista	698	x	14	x	2
1 Animadora social	638,97	x	14	x	1
1 Assistente Administrativo	1191	x	14	x	1
1 Psicóloga	1422,91	x	14	x	1
2 Técnico superior	1098	x	14	x	2
7 Auxiliar serviços gerais	750	x	14	x	9
1 Auxiliar serviços gerais	750	x	14	x	2
1 Educóloga	1521	x	14	x	1
1 curso	818,1	x	14	x	1
1 Técnico informática	818,1	x	14	x	1
1 Assistente Social	937	x	14	x	1
1 Psicomotricionista	937	x	14	x	1
2 Contratos técnicas	803	x	14	x	2
POC	857,8	x	12	x	1

### ▪ Contribuições da Segurança Social

Total remunerações \*22,3%

### ▪ Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais

380.775,88 € \*1,5%

### ▪ Subsídio de alimentação

4,57 \* 22 dias \* n.º de meses

## 3 – Amortizações

Amortizações do ano 2017

(Ass.)  
R. Rebelo  
  
A  
M. Rebelo  
M. Rebelo  
Rose

## 1 – Vendas e prestações de serviços

*Valor estimado.*

## 2 - Comparticipações e subsídios à exploração

- *Comparticipações do CRSS - A verba apresentada são a correspondente ao corrente ano económico, conforme legislação em vigor, para a valência CAO, Atendimento Social e Lar Residencial para Cidadãos Portadores de Deficiência.*

## 3- Outros rendimentos

- *IEFP – Verbas respeitantes a trabalhadores que se encontram em estágios profissionais na Fundação Camara Municipal de Cabeceiras de Basto – Verba correspondente ao fornecimento de refeições para o ano de 2018/2019*
- *Donativos, angariação de fundos.*
- *Coleta de IRS 2018 e receita proveniente da produção de energia.*

## **ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS**

### Activos fixos tangíveis

- Edifícios e outras construções

*Pretende-se realizar obras de ampliação do Lar Residencial (sujeito a aprovação de candidatura).*

**Ata da reunião ordinária do Conselho Fiscal da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha,  
realizada no dia trinta de dezembro do ano de dois mil e dezoito**

Ao trigésimo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, realizou-se na sede da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha a reunião ordinária do Conselho Fiscal da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, estando presentes os seguintes membros: António Afonso Gonçalves Batista, José Carlos Ferreira Rebelo, Teresa Cristina Alves Leite Ribeiro Pinto, Rosa Maria dos Santos Magalhães e Manuel Martins Pacheco, tendo como ponto único a apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e dezanove, depois de verificados e devidamente analisados todos os documentos foi posto à votação tendo sido aprovado por unanimidade. E nada mais havendo a tratar e sendo vinte e três horas e trinta, foi esta sessão encerrada e dela se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser devidamente assinada pelos presentes.

Cabeceiras de Basto, trinta de dezembro do ano de dois mil e dezoito.

António Afonso Gonçalves Batista  
Manuel Martins Pacheco  
José Carlos Ferreira Rebelo  
Rosa Maria dos Santos Magalhães  
Teresa Cristina Alves Leite Ribeiro Pinto